

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Energimp S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Energimp S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas..... | 1 |
| Balanços patrimoniais..... | 5 |
| Demonstrações dos resultados..... | 7 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo..... | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 10 |
| Demonstrações do valor adicionado | 12 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas | 13 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Energimp S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energimp S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalvas

- a) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía o montante de R\$ 65.471 mil (2022: R\$ 58.162 mil) registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante, decorrente de supostos valores a restituir relacionados a provisão para honorários advocatícios e processos trabalhistas com estimativa de perda provável, movidos contra sua acionista Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (“WPE”), nos quais a Companhia foi citada como responsável solidária. Por entender que estes montantes deverão ser ressarcidos pela WPE, a Companhia registrou o ativo em contrapartida ao passivo relacionado à provisão trabalhista e honorários advocatícios. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2023, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 65.471 mil (2022: R\$ 58.162 mil), na controladora e no consolidado e o prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$ 7.309 mil (2022: lucro apresentado a maior em R\$ 5.659 mil) na controladora e no consolidado.

- b) As controladas da Companhia realizaram adiantamentos para a WPE visando a construção dos parques eólicos e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II no montante de R\$ 232.533 mil (2022: R\$ 232.132 mil), também registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante do consolidado. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2023, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 232.533 mil (2022: R\$ 232.132 mil) no consolidado e o prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$ 401 mil (2022: lucro apresentado a maior em R\$ 2 mil) no consolidado.
- c) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam obrigações com a parte relacionada Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial ("WPE"), compostos por R\$ 10.574 mil (2022: R\$ 368 mil) e R\$ 39.208 mil (2022: R\$ 29.001 mil), na controladora e no consolidado, respectivamente, referente à serviços de manutenção dos aerogeradores prestados pela WPE além de R\$ 98.833 mil (2022: R\$ 98.833 mil) na controladora e no consolidado, a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, registrados no passivo não circulante da controladora e consolidado, sobre os quais não foi possível confirmar ou verificar por procedimentos alternativos à adequação desses saldos contábeis. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente, sobre os saldos da Companhia e suas controladas mantidos com a WPE, bem como os possíveis efeitos de atualizações monetárias não reconhecidas nas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e nos elementos componentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o item 1.1 da nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo, individual e consolidado de R\$ 1.165.822 mil (2022: R\$ 745.276 mil), além de apresentar prejuízos acumulados de R\$ 2.009.326 mil (2022: R\$ 1.588.780 mil) e, o passivo circulante consolidado excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 1.068.960 mil (2022: R\$ 1.003.506 mil). Conforme apresentado no item 1.1 da nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos no item 1.1 da nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos sobre o valor adicionado oriundos dos assuntos descritos no parágrafo intitulada “Base para opinião com ressalvas”, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, acima referidas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 09 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP015199/O



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE - 023398/O

Energimp S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|-------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 84 | 22.247 | 62.657 | 56.310 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 6 | 4.269 | 3.861 | 4.812 | 4.357 |
| Contas a receber | 7 | 14 | 14 | 114.578 | 122.886 |
| Impostos a recuperar | | 1.459 | 1.193 | 2.804 | 4.237 |
| Despesas antecipadas | | 238 | 408 | 6.458 | 5.819 |
| Estoques | | - | - | 367 | 171 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 252 | 74 | 5.377 | 22.953 |
| Outros ativos | | 201 | 201 | 2.365 | 14.107 |
| Total do ativo circulante | | 6.517 | 27.998 | 199.418 | 230.840 |
| Não circulante | | | | | |
| Aplicações financeiras vinculadas | 6 | 3.760 | 3.413 | 3.760 | 3.413 |
| Contas a receber | 7 | - | - | 26.017 | 24.328 |
| Dividendos a receber | 15 | 53.269 | 16.188 | - | - |
| Depósitos judiciais | | 10.288 | 6.650 | 14.969 | 10.866 |
| Partes relacionadas | 15 | 478.987 | 451.847 | 298.004 | 290.379 |
| Impostos diferidos | 20 | - | - | 3.802 | 2.525 |
| Outros ativos | | 26 | 26 | 353 | 352 |
| Investimentos | 8 | 880.463 | 788.958 | - | - |
| Imobilizado | 9 | 11.582 | 1.040 | 1.055.869 | 1.179.090 |
| Intangível | 11 | 10.314 | 11.604 | 28.379 | 29.801 |
| Direito de uso em arrendamento | 10 | - | - | 31.317 | 60.869 |
| Total do ativo não circulante | | 1.448.689 | 1.279.726 | 1.462.470 | 1.601.623 |
| Total do ativo | | | | | |
| | | 1.455.206 | 1.307.724 | 1.661.888 | 1.832.463 |

Energimp S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| Notas | Controladora | | Consolidado | | |
|--|--------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | |
| Passivo e patrimônio líquido negativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 12 | 322 | 1.746 | 22.971 | 49.592 |
| Contas a pagar | 13 | - | - | 541.133 | 524.232 |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 51.804 | 50.351 | 684.678 | 637.508 |
| Obrigação por arrendamento | 10 | - | - | 6.114 | 6.181 |
| Obrigações sociais | | 3.447 | 2.859 | 4.317 | 3.690 |
| Impostos a recolher | 16 | 2.869 | 2.876 | 7.822 | 11.856 |
| Custo socioambiental | | - | - | 1.336 | 1.279 |
| Adiantamentos de clientes | | 7 | 7 | 7 | 8 |
| Total do passivo circulante | | 58.449 | 57.839 | 1.268.378 | 1.234.346 |
| Não circulante | | | | | |
| Contas a pagar | 13 | - | - | 2.908 | 3.354 |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 444.653 | 498.853 | 843.389 | 1.050.997 |
| Impostos a recolher | 16 | 6.559 | 9.368 | 7.033 | 9.368 |
| Obrigação por arrendamento | 10 | - | - | 33.924 | 58.723 |
| Partes relacionadas | 15 | 971.555 | 392.922 | 490.268 | 41.232 |
| Impostos diferidos | 20 | 4.439 | 4.673 | 8.940 | 9.490 |
| Provisão para desmobilização | 17 | - | - | 34.157 | 32.648 |
| Provisão para perda de investimento | 8 | 997.206 | 951.770 | - | - |
| Provisão para riscos cíveis e trabalhistas | 26 | 39.334 | 38.742 | 39.880 | 38.748 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 18 | 98.833 | 98.833 | 98.833 | 98.833 |
| Total do passivo não circulante | | 2.562.579 | 1.995.161 | 1.559.332 | 1.343.393 |
| Patrimônio líquido negativo | | | | | |
| Capital social | 19 | 608.390 | 608.390 | 608.390 | 608.390 |
| Reserva de capital | 19 | 235.114 | 235.114 | 235.114 | 235.114 |
| Prejuízo acumulado | | (2.009.326) | (1.588.780) | (2.009.326) | (1.588.780) |
| Total do patrimônio líquido negativo | | (1.165.822) | (745.276) | (1.165.822) | (745.276) |
| Total do passivo e patrimônio líquido negativo | | 1.455.206 | 1.307.724 | 1.661.888 | 1.832.463 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|------------------|----------|------------------|-----------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Operações continuadas | | | | | |
| Receita líquida | 22 | - | - | 549.818 | 568.286 |
| Custo da operação | 23 | | | | |
| Depreciação e amortização | | - | - | (144.241) | (133.679) |
| Operação e manutenção | | - | - | (74.077) | (72.405) |
| Manutenção e reparos | | - | - | (45.767) | (6.978) |
| Custo com pessoal | | - | - | (5.409) | (4.994) |
| Encargos setoriais | | - | - | (21.350) | (21.150) |
| Outros | | - | - | (47.981) | (31.854) |
| Total | | - | - | (338.825) | (271.060) |
| Lucro bruto | | - | - | 210.993 | 297.226 |
| Despesas administrativas | 23 | (15.734) | (20.051) | (19.054) | (22.049) |
| Depreciação e amortização | 23 | (1.621) | (1.571) | (2.489) | (2.261) |
| Penalidades contratuais | 23 | (451.060) | - | (451.060) | - |
| Perda na baixa / venda de ativos | 23 | - | (1) | (8.749) | - |
| Reversão de perda por desvalorização de ativos | 23 | - | - | 12.179 | 19.032 |
| Participação nos resultados de controladas | 8 | 83.150 | 125.506 | - | - |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | 23 | 1.369 | 3.583 | 32.025 | 5.263 |
| Ganho na baixa de investimentos | | - | 102 | - | 102 |
| Lucro (prejuízo) operacional | | (383.896) | 107.568 | (226.155) | 297.313 |
| Receitas financeiras | 24 | 2.212 | 3.150 | 5.563 | 9.723 |
| Despesas financeiras | 24 | (39.096) | (58.739) | (181.281) | (235.650) |
| Resultado financeiro | | (36.884) | (55.589) | (175.718) | (225.927) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (420.780) | 51.979 | (401.873) | 71.386 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | - | - | (19.569) | (18.547) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 234 | 234 | 896 | (626) |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | 234 | 234 | (18.673) | (19.173) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | (420.546) | 52.213 | (420.546) | 52.213 |
| Lucro (prejuízo) por ação | | | | | |
| De operações continuadas | | | | (0,41) | 0,05 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|--------|------------------|--------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (420.546) | 52.213 | (420.546) | 52.213 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | (420.546) | 52.213 | (420.546) | 52.213 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de capital | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido Consolidado |
|----------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| Em 1º de janeiro de 2022 | 608.390 | 235.114 | (1.640.993) | (797.489) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 52.213 | 52.213 |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 608.390 | 235.114 | (1.588.780) | (745.276) |
| Prejuízo do exercício | - | - | (420.546) | (420.546) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 608.390 | 235.114 | (2.009.326) | (1.165.822) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Atividades operacionais | | | | | |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | (420.780) | 51.979 | (401.873) | 71.386 |
| Ajustes por: | | | | | |
| Depreciação e amortização | 9 e 11 | 1.621 | 1.571 | 146.730 | 135.940 |
| Provisões | | 453.275 | 1.991 | 453.552 | 2.303 |
| Amortização do direito de uso | 10 | - | - | 4.557 | 4.558 |
| Atualização de provisão para desmobilização | 17 | - | - | 1.509 | 1.785 |
| Reversão de perda por desvalorização de ativo imobilizado | 9 | - | - | (12.178) | (20.367) |
| Valor residual do ativo imobilizado baixado | 9 | 264 | 1 | 31.947 | 48.347 |
| Amortização do custo de transação - empréstimos | 14 | - | - | 585 | 975 |
| Encargos financeiros e variação monetária, líquidos | | 38.606 | 42.208 | 175.286 | 144.534 |
| Apropriação de seguros | | 533 | 386 | 7.794 | 5.956 |
| Penalidades contratuais de operações continuadas | | - | - | 37.577 | 86.345 |
| Participação nos resultados de controladas | 8 | (83.150) | (125.506) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | - | - | 896 | (626) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | | - | - | (19.569) | (18.547) |
| Provisão (reversão) para riscos cíveis | 26 | - | - | 540 | (6) |
| Baixas de passivos de arrendamento | 10 | - | - | 22 | 234 |
| Baixas de ativos e passivos líquidos, por prescrição | | (10.977) | - | (40.946) | - |
| Ganho na baixa de investimentos | | - | (102) | - | - |
| (Aumento) redução dos ativos | | | | | |
| Contas a receber | | - | - | 6.619 | (30.194) |
| Impostos a recuperar | | (266) | (250) | 1.433 | (455) |
| Despesas antecipadas | | (363) | (500) | (8.433) | (6.427) |
| Adiantamento a fornecedores | | (178) | 32 | 17.576 | (10.602) |
| Partes relacionadas | | (26.632) | 5.956 | (7.117) | (5.607) |
| Outros ativos | | - | (7) | 11.545 | (10.728) |
| Depósitos judiciais | | (3.638) | (824) | (4.103) | (1.435) |
| Aumento (redução) dos passivos | | | | | |
| Fornecedores | | (987) | (958) | (554) | (16.909) |
| Contas a pagar | | - | - | (17.638) | (57.256) |
| Obrigações sociais | | (1.627) | (1.588) | (1.866) | (1.747) |
| Impostos a recolher | | (848) | (285) | 8.908 | 16.502 |
| Partes relacionadas | | 128.198 | 53.213 | (545) | (1.266) |
| Custo sócio ambiental | | - | - | - | 110 |
| Outros passivos | | - | - | (1) | - |
| Caixa proveniente das atividades operacionais | | 73.051 | 27.317 | 392.253 | 336.803 |
| Juros pagos | | (39.218) | (5.075) | (127.017) | (58.826) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (1.969) | (1.639) | (17.103) | (10.455) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 31.864 | 20.603 | 248.133 | 267.522 |
| Atividades de investimento | | | | | |
| Aquisição de imobilizado | 9 | (1.060) | (143) | (31.780) | (110.779) |
| Aquisição de ativos intangíveis | 11 | (77) | (74) | (76) | (804) |
| Aplicações financeiras vinculadas | | (755) | (353) | (745) | 31.295 |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | | (1.892) | (570) | (32.601) | (80.288) |

Energimp S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|--------------|----------|-------------|-----------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Atividades de financiamento | | | | | |
| Pagamento de principal de empréstimos | 14 | (52.135) | (10.726) | (202.764) | (145.177) |
| Pagamento de principal de arrendamentos | | - | - | (6.421) | (6.312) |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | | (52.135) | (10.726) | (209.185) | (151.489) |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | | (22.163) | 9.307 | 6.347 | 35.745 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 22.247 | 12.940 | 56.310 | 20.565 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 84 | 22.247 | 62.657 | 56.310 |
| Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa | | (22.163) | 9.307 | 6.347 | 35.745 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receitas | | | | | |
| Venda de energia | 22 | - | - | 570.625 | 589.941 |
| Outras receitas | | 51 | - | 3.823 | 1.739 |
| | | 51 | - | 574.448 | 591.680 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | | |
| Custo da operação | | - | - | (191.213) | (110.415) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (9.371) | (2.384) | (10.346) | (4.003) |
| Ganho (perda) e recuperação de valores ativos | | - | (1) | 3.430 | 19.032 |
| | | (9.371) | (2.385) | (198.129) | (95.386) |
| Valor adicionado bruto | | (9.320) | (2.385) | 376.319 | 496.294 |
| Depreciação e amortização | 23 | (1.621) | (1.571) | (146.730) | (135.940) |
| Valor adicionado líquido gerado pela companhia | | (10.941) | (3.956) | 229.589 | 360.354 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | | |
| Receitas financeiras | 24 | 2.212 | 3.150 | 5.563 | 9.723 |
| Participação nos resultados das controladas e controladas em conjunto | 8 | 83.150 | 125.506 | - | - |
| Baixa de ativos e passivos, líquidos | | 10.977 | - | 40.946 | - |
| Ganho (perda) na alienação de investimentos | | - | 102 | - | 102 |
| | | 96.339 | 128.758 | 46.509 | 9.825 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 85.398 | 124.802 | 276.098 | 370.179 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | | |
| Pessoal: | | | | | |
| Remuneração direta | | 10.399 | 8.472 | 13.678 | 11.439 |
| Benefícios | | 2.752 | 2.162 | 3.978 | 3.310 |
| FGTS | | 403 | 292 | 636 | 498 |
| | | 13.554 | 10.926 | 18.292 | 15.247 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | | | |
| Federais | | 1.852 | 1.649 | 44.173 | 64.631 |
| Estaduais | | 47 | 1.030 | 554 | 1.388 |
| Municipais | | 8 | 7 | 8 | 7 |
| | | 1.907 | 2.686 | 44.735 | 66.026 |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | | | | |
| Juros | | 39.007 | 58.595 | 166.508 | 130.897 |
| Aluguéis | | 327 | 237 | 1.275 | 1.042 |
| Despesas financeiras | | 89 | 145 | 12.406 | 51.682 |
| Penalidades contratuais de operações continuadas | | - | - | 2.368 | 53.072 |
| Penalidades contratuais de operações descontinuadas | | - | - | - | - |
| Outras | | 451.060 | - | 451.060 | - |
| | | 490.483 | 58.977 | 633.617 | 236.693 |
| Remuneração de capitais próprios: | | | | | |
| Resultado do exercício | | (420.546) | 52.213 | (420.546) | 52.213 |
| Valor adicionado distribuído | | 85.398 | 124.802 | 276.098 | 370.179 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Energimp S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1500, sala 1205, Bairro Papicu, localizada na cidade de Fortaleza - CE, foi constituída em 24 de março de 2000, tendo como objetivo a exploração, através da participação em consórcios ou sociedades, de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos sociais mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Em 2018, por meio do Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas, foi definido que a governança da Companhia e de suas controladas passaria a ser do acionista minoritário, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS).

As empresas controladas da Companhia são denominadas de Centrais Eólicas do Sul (“Santa Catarina”), Centrais Eólicas do Ceará II, IV e Central Eólica Praia do Morgado. Todas essas controladas são sociedades por ações de capital fechado que têm por objetivo social a implantação, operação e comercialização de energia através de centrais geradoras eólicas.

Em 06 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu uma nova controlada, denominada Energimp Comercializadora, sociedade por ação de capital fechado, cujo objetivo social será o comércio atacadista de máquinas e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia ainda não havia realizado a integralização de capital, portanto não possui saldos a consolidar nestas demonstrações contábeis.

Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”.

A seguir estão apresentadas as empresas controladas da Companhia:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

| Empresa | Constituição/ Aquisição | Início de operação | Resolução autorizativa ANEEL (nº - data) | Compradora | Contrato de venda de energia | | | | | |
|--|----------------------------|-----------------------|--|------------|---|---|----------------------|----------|----------|--------------------------|
| | | | | | Valor total do contrato (em R\$) (*) | Montante a ser vendido por ano (MWh/ano) | Preço atual (MWh) | Início | Fim | Índice de correção |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) e (c) | 27/08/04 | 26/05/10 | 659-26/12/01 | ENBPar | 956.383.067 (f) | 59.117 (f) | 808,89 (g) | 30/09/09 | 29/09/29 | IGP-M |
| Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina") (a) e (c): | | | | | | | | | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 21/12/11 | 62-18/02/04 | ENBPar | 749.913.513 (f) | 62.553 (f) | 799,23 (g) | 20/12/06 | 19/12/26 | IGP-M |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 13/12/11 | 28-27/01/04 | ENBPar | 1.048.091.410 (f) | 87.233 (f) | 800,99 (g) | 10/12/06 | 09/12/26 | IGP-M |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 22/10/11 | 41-03/02/04 | ENBPar | 936.463.745 (f) | 77.181 (f) | 808,89 (g) | 15/12/06 | 14/12/26 | IGP-M |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 15/11/11 | 58-17/02/04 | ENBPar | 333.554.274 (f) | 27.655 (f) | 804,08 (g) | 27/12/06 | 26/12/26 | IGP-M |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 27/10/11 | 30-27/01/04 | ENBPar | 171.796.342 (f) | 14.358 (f) | 797,68 (g) | 14/12/06 | 13/12/26 | IGP-M |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 09/11/11 | 63-18/02/04 | ENBPar | 1.022.307.165 (f) | 84.256 (f) | 808,89 (g) | 20/12/06 | 19/12/26 | IGP-M |
| Púlpito Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 19/08/11 | 27-27/01/04 | ENBPar | 969.490.712 (f) | 79.903 (f) | 808,89 (g) | 10/12/06 | 09/12/26 | IGP-M |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 08/07/11 | 31-27/01/04 | ENBPar | 915.084.790 (f) | 75.419 (f) | 808,89 (g) | 19/12/06 | 18/12/26 | IGP-M |
| Salto Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 02/12/11 | 32-27/01/04 | ENBPar | 1.051.035.220 (f) | 87.658 (f) | 799,35 (g) | 29/12/06 | 28/12/26 | IGP-M |
| Santo Antônio Energia Eólica S.A. | 03/01/07 | 08/07/11 | 29-27/01/04 | ENBPar | 61.038.932 (f) | 4.991 (f) | 815,32 (g) | 17/12/06 | 16/12/26 | IGP-M |
| Centrais Eólicas do Ceará II: | | | | | | | | | | |
| Central Eólica Quixaba S.A. (a) | 12/01/10 | 25/10/12 | 798-21/09/10 | CCEE | 243.345.418 (f) | 41.576 (f) | 292,65 (g) | 25/10/12 | 24/10/32 | IPCA |
| Nova Eólica Araras S.A. (b) | 12/01/10 | (d) | 563-10/06/10 | CCEE | (d) | (d) | (d) | 01/05/14 | 30/04/34 | IPCA |
| Nova Eólica Buriti S.A. (a) | 12/01/10 | 03/04/14 | 562-10/06/10 | CCEE | 469.219.224 (f) | 72.924 (f) | 321,72 (g) | 01/08/13 | 31/07/33 | IPCA |
| Nova Eólica Cajucoco S.A. (a) | 12/01/10 | 21/03/14 | 615-06/07/10 | CCEE | 448.320.815 (f) | 69.676 (f) | 321,72 (g) | 01/08/13 | 31/07/33 | IPCA |
| Nova Eólica Coqueiro S.A. (a) | 12/01/10 | 07/11/14 | 579-17/06/10 | CCEE | 506.110.906 (f) | 78.657 (f) | 321,72 (g) | 01/08/13 | 31/07/33 | IPCA |
| Nova Eólica Garças S.A. (b) | 12/01/10 | (d) | 566-15/06/10 | CCEE | (d) | (d) | (d) | 01/08/13 | 31/07/33 | IPCA |
| Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b) | 07/01/10 | (d) | 605-30/06/10 | CCEE | (d) | (d) | (d) | 01/05/14 | 30/04/34 | IPCA |
| Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b) | 07/01/10 | (d) | 745-24/08/10 | CCEE | (d) | (d) | (d) | 01/05/14 | 30/04/34 | IPCA |
| Centrais Eólicas do Ceará IV: (b) | | | | | | | | | | |
| Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A. | 02/06/10 | (e) | 138-16/03/12 | CCEE | (e) | (e) | (e) | 01/12/16 | 30/11/36 | IPCA |
| Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A. | 21/02/11 | (e) | 183-26/03/12 | CCEE | (e) | (e) | (e) | 01/12/16 | 30/11/36 | IPCA |
| Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. | 21/02/11 | (e) | 140-16/03/12 | CCEE | (e) | (e) | (e) | 01/12/16 | 30/11/36 | IPCA |
| Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A. | 21/02/11 | (e) | 226-13/04/12 | CCEE | (e) | (e) | (e) | 01/12/16 | 30/11/36 | IPCA |
| Energimp Comercializadora S.A. | 06/12/23 | (h) | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |

(*) Informação não auditada

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- (a) Controladas em operação comercial.
- (b) Controladas em fase pré-operacional.
- (c) Tarifa líquida do desconto do REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, com data de início em 1º de abril de 2012.
- (d) Em decorrência do não cumprimento do contrato referente a entrada em operação das usinas de Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A., em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão - CUST e, em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento do contrato de energia de reserva - CER do sistema da CCEE. Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 13 no item c).
- (e) Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga destas eólicas. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 13 no item c).
- (f) Valores atualizados conforme dados informados no Plano Anual do PROINFA válido para o exercício vigente e para a Central Eólica Quixaba S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Cajucoço S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A., nos termos do contrato de energia de reserva CCEE.
- (g) Refere-se ao valor atualizado do contrato.
- (h) Empresa apenas com capital social subscrito, ainda não integralizado.

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou prejuízo, no montante de R\$ 420.546 (lucro líquido R\$ 52.213 em 2022), e conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 1.068.960 (excedeu R\$ 1.003.506 em 2022). Os planos da Administração para manutenção das atividades da Companhia e suas controladas consistem na rentabilidade futura dos investimentos em operação, na recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores, equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento, na negociação de passivos relevantes e na viabilização da venda de ativos em pré-operação. Assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. A Administração acredita que a execução dessas ações para a implementação do seu planejamento serão suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e, quer seja por meio da referida transferência dos projetos não operacionais, quer seja por intermédio de devida instrumentalização jurídica necessária à blindagem dos empreendimentos atualmente operacionais, tais esforços irão colocar a Companhia e suas controladas em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo. Maiores detalhes sobre o plano de ação da Administração, estão descritos a seguir:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação

Ao reavaliar o seu plano de continuidade operacional, a Administração levou em consideração a estabilidade das suas receitas, baseadas em contratos de longo prazo de geração de energia eólica junto aos órgãos reguladores, os quais não possuem qualquer histórico de inadimplência ou descumprimento de condições estabelecidas nos contratos.

A Administração ressalta que estas receitas vinham sendo afetadas por questões técnicas e operacionais que gradativamente foram reduzindo o volume de energia gerada. Entretanto, sanadas essas condições adversas (ver item seguinte), as projeções indicam resultados satisfatórios do ponto de vista de rentabilidade e fluxos de caixa.

Ainda que pouco provável de acordo com os dados históricos, há de se considerar que o negócio está sujeito ao risco de escassez de vento, que decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar na redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

b) Recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores

Durante o exercício de 2023, o Grupo realizou 1.503^(*) manutenções preventivas, 1.266^(*) inspeções de manutenção e 513^(*) inspeções de segurança. Uma média de 1.217^(*) anomalias em equipamentos foram identificadas e sanadas. Esses esforços ajudaram a atingir uma disponibilidade de 99,11%^(*), gerando o total de 919^(*) GWh.

Em dezembro de 2021, o Grupo firmou contrato com a WEG Equipamentos Elétricos S.A. para prestação de serviços de reparo em 24 (vinte e quatro) geradores, bem como o fornecimento de materiais e insumos necessários para o reparo. O serviço foi iniciado em 2022 e concluído em fevereiro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo encerrou o ano com 242 (2022: 238) máquinas operando, ou seja, com 100% da capacidade instalada em operação.

(*) Informação não auditada

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento

Em 31 de dezembro de 2023, a Controladora apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 51.932 (em 2022, capital circulante líquido negativo de R\$ 29.841). Conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 1.068.960 (R\$ 1.003.506 em 2022).

A Administração entende que tal situação será revertida ao longo da operação dos parques eólicos, que, conforme descrito no item “b)” acima, estão voltando à sua condição normal de operação, somadas as ações descritas no item (d) a seguir.

A Administração tem mantido conversas constantes com seu único credor, Caixa Econômica Federal, no sentido de reestruturar o fluxo de pagamento da dívida mediante o sucesso na venda dos parques eólicos não operacionais. Em 2023, houve uma alteração da taxa de juros, sendo alterado de TJLP para Selic.

d) Viabilização da venda de ativos em pré-operação

A Administração, alinhada com o Conselho de Administração e com a Caixa Econômica Federal (credora exclusiva do Grupo) continua atuando ativamente na solução definitiva das questões relacionadas aos parques não operacionais dos complexos CE II e CE IV, que se daria pela venda desses ativos.

O plano de alienação das SPEs não operacionais de CE II e CE IV já foi protocolizado na ANEEL no dia 30 de novembro de 2020 e a Companhia aguarda definição da agência reguladora para poder seguir com a execução do plano, que prevê a quitação integral do Passivo da Transmissão pela Companhia logo após a aprovação do plano de transferência e a quitação do Passivo dos CERs em contrapartida à redução da receita fixa média dos CERs (“retenção na fonte”) ao longo do período que se inicia na COD dos projetos dos compradores e termina no fim do período de suprimento dos PPAs. Em 31 de dezembro de 2023, esses Passivo da Transmissão e dos CERs dos complexos CE II e CE IV totalizam R\$ 302.239 e R\$ 179.630 (2022: R\$ 305.069 e R\$ 179.630), respectivamente, e encontram-se classificados no passivo circulante (Nota 13 item c).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo e foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 09 de abril de 2024.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

b) Aplicações financeiras vinculadas

Mantidas para atendimento às exigências legais e contratuais. São avaliados pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva. Aqueles investimentos com perspectiva de realização em até 365 dias são classificados no ativo circulante, os demais são reconhecidos no ativo não circulante.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia gerada no curso normal das atividades do Grupo. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente dos Contratos de Proinfa e Energia de Reserva — CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração dos contratos, o valor excedente recebido é registrado como contas a pagar, em contrapartida da receita do período. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas.

O Grupo adota o modelo de *impairment* para ativos financeiros previsto pelo IFRS 9/NBC TG 48 — Instrumentos Financeiros, um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas).

d) Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Imobilizado

São compostos substancialmente pelos aerogeradores e estão registrados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e das perdas por recuperação, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens, levando em consideração ainda o prazo do PPA (*Power Purchase Agreement*) e o prazo de concessão de cada parque.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

f) Intangível

O ativo intangível inclui direitos de operação pagos no processo de aquisição das controladas, ágio por expectativa de rentabilidade futura e licenças de softwares. A amortização ocorre a partir do início das operações dos parques eólicos, pelo prazo remanescente da concessão (autorização).

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente como direito de autorização (exploração) são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 3 (h).

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

O Grupo analisa periodicamente a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ("*impairment*") para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores recuperáveis.

A administração revisa a recuperação do valor contábil dos ativos não circulantes ou longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e diferido mantidos e utilizados nas operações do Grupo. O objetivo dessa revisão é o de determinar e avaliar a ocorrência de eventos ou mudanças nas circunstâncias indicando que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos poderá não ser recuperado.

Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível não recuperação, com base nos fluxos de caixa descontados do negócio projetados para o período correspondente a vida remanescente estimada dos ativos. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros--Continuação

Quando uma provisão para redução ao provável valor recuperável é revertida em períodos subsequentes, o valor contábil do ativo é aumentado para refletir a estimativa revisada do valor de realização. O valor da reversão da provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos de vida longa está limitado ao valor da provisão constituída em períodos anteriores, e é registrado no resultado do exercício em que houve a revisão da estimativa.

i) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possui ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

O ativo financeiro da Companhia mensurado ao custo amortizado inclui contas a receber.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (I) o valor do ativo; e (II) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48 a Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para perdas de crédito esperadas para todos os ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Para contas a receber, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data de relatório. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões baseada em sua experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos dos devedores e do ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. A Administração considera este prazo de vencimento adequado considerando o modelo de negócios da Companhia e o histórico de pagamento dos clientes uma vez que durante este período a Companhia pode negociar o pagamento do título reduzindo o risco de crédito. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que é improvável que a Companhia receba integralmente os valores contratuais pendentes antes de considerar quaisquer melhorias de crédito detidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos como passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 14.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, apresentadas abaixo:

| Controladas: | 2023 | 2022 |
|---|-------------|-------------|
| | Em % | Em % |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A. | 100 | 100 |
| Centrais Eólicas do Sul: | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Pulpito Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Salto Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Santo Antonio Energia Eólica S.A. | 100 | 100 |
| Centrais Eólicas do Ceará II: | | |
| Nova Eólica Araras S.A. | 100 | 100 |
| Nova Eólica Buriti S.A. | 100 | 100 |
| Nova Eólica Cajucôco S.A. | 100 | 100 |
| Nova Eólica Coqueiro S.A. | 100 | 100 |
| Nova Eólica Garças S.A. | 100 | 100 |
| Nova Eólica Lagoa Seca S.A. | 100 | 100 |
| Nova Eólica Vento do Oeste S.A. | 100 | 100 |
| Central Eólica Quixaba S.A. | 100 | 100 |
| Centrais Eólicas do Ceará IV: | | |
| Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A. | 100 | 100 |
| Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A. | 100 | 100 |
| Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. | 100 | 100 |
| Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A. | 100 | 100 |

O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Base de consolidação--Continuação

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, diretamente no patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

k) Provisão para desmobilização

O Grupo assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

l) Receita de contrato com cliente

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso do Grupo, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento do Grupo proveniente da venda da energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos de Proinfa, firmados com a ENBPar, e dos Contratos de Energia de Reserva - CER firmados com a CCEE (Nota 1), ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

m) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Nos exercícios de 2023 e 2022, a Controladora era optante pelo regime de lucro real. Nos exercícios de 2023 e 2022 todas as suas controladas operacionais eram optantes pelo regime de lucro presumido. Já as suas controladas não operacionais eram optantes pelo regime do lucro real. No caso das controladas optantes pelo regime de lucro presumido o percentual de presunção aplicado sobre a receita realizada no período é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Imposto diferido--Continuação

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

CPC 50 - Contratos de Seguro

O CPC 50 Contratos de Seguro é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O CPC 50 substitui o CPC 11 - Contratos de Seguro. O CPC 50 se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do CPC 50 é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O CPC 50 é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável)
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração

A nova norma não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023--Continuação

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao CPC 23

As alterações ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao CPC 26 (R1) e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações contábeis da Companhia.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao CPC 32

As alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023--Continuação

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao CPC 32

As alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações contábeis a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

o) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

o) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Direito de uso e obrigação por arrendamento (Nota 10).
- Provisão para desmobilização (Nota 17);

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza na data das demonstrações financeiras, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle da Companhia. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental dos arrendamentos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos de arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. O Grupo estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o seu rating de crédito ou da subsidiária).

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Provisão para desmobilização

Para passivo de desmobilização, o valor da estimativa é atualizado a futuro por inflação e depois descontada a valor presente por uma taxa de desconto estimada pela Administração. Na mensuração inicial é reconhecido um ativo e um passivo para desmobilização. Posteriormente, o ativo é avaliado ao custo amortizado e o passivo é atualizado pelo ajuste a valor presente reconhecido como uma despesa financeira no resultado do exercício.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota 21 - Instrumentos financeiros.

5. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Bancos conta movimento | 84 | 978 | 669 | 15.808 |
| Aplicações financeiras (a) | - | 21.269 | 61.988 | 40.502 |
| | 84 | 22.247 | 62.657 | 56.310 |

(a) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a aplicações em fundos DI, com direito de resgate e liquidez em até 90 dias sem alteração significativa de valor justo, com rendimento nos últimos 12 meses de aproximadamente 12,53% a.a. (11,94% a.a. em 2022).

6. Aplicações financeiras vinculadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Vínculo com contrato de descruzamento de ações (b) | 3.760 | 3.413 | 3.760 | 3.413 |
| Vínculo a dívida (a) e (c) | 4.269 | 3.861 | 4.269 | 3.862 |
| Vínculo ambiental (d) | - | - | 543 | 495 |
| | 8.029 | 7.274 | 8.572 | 7.770 |
| Circulante | 4.269 | 3.861 | 4.812 | 4.357 |
| Não circulante | 3.760 | 3.413 | 3.760 | 3.413 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras vinculadas--Continuação

- (a) Aplicações em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, rendimentos de aproximadamente 12,53% (11,94% em 2022).
- (b) Em razão do descruzamento de ativos realizado em 20 de dezembro de 2018, a Companhia realizou depósito do tipo Conta Garantia em conta conjunta com o ex-sócio CEMIG, para cobertura de passivos e contingências previstas no contrato de compra e venda de ações. Aplicação em CDB remunerada a 99% (98,5% em 2022) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.
- (c) Referem-se a recursos que são liberados mensalmente pela Caixa Econômica Federal para trocas dos geradores durante o período de carência, sendo aplicações em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 12,53% (11,94% em 2022) de rendimento.
- (d) Aplicações em Fundos de investimentos remuneradas a aproximadamente 11,54% (10,94% em 2022), com liberação de recursos supervisionada pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, conforme termo de compromisso de compensação ambiental, composto pelos parques Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Santo Antônio Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A. assinado em 1º de junho de 2010.

7. Contas a receber (Consolidado)

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|--|----------------|----------------|
| Energia gerada - Ceará II (a) | 51.897 | 50.358 |
| Energia gerada - Morgado (b) | 29.682 | 36.299 |
| Energia gerada - Centrais Eólicas do Sul (b) | 58.993 | 60.533 |
| Outras contas a receber | 23 | 24 |
| | <u>140.595</u> | <u>147.214</u> |
| | | |
| Circulante | 114.578 | 122.886 |
| Não circulante | 26.017 | 24.328 |

- (a) Venda de energia elétrica para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
- (b) Venda de energia elétrica para a ENBPar (Proinfa).

Em 31 de dezembro de 2023, a administração do Grupo avaliou que não é necessário a constituição de qualquer provisão para perdas, uma vez que seus recebimentos são em média 45 dias e não existe histórico de perdas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

A seguir estão resumidos os tipos de contratos de fornecimento de energia que o Grupo possui:

Contrato de PROINFA (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)

Os parques eólicos da Companhia no Sul e a Central Eólica Praia do Morgado estão sendo desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, criado em 2002, pelo governo brasileiro para criar os incentivos para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como projetos de energia eólica, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de biomassa, bem como a criação de novos empregos e treinamento para a força de trabalho brasileira e diminuir as emissões de carbono do país com a produção de energia.

Nos termos do PROINFA, a Eletrobras (empresa estatal elétrica brasileira), comprará a eletricidade gerada pelos parques eólicos e repassará aos distribuidores. As tarifas sobre a venda de eletricidade serão calculadas em função do fator de carga da planta e será ajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

De acordo com o contrato de compra e venda de energia firmado com a Eletrobras, o faturamento da energia realizado mensalmente, é composto de duas parcelas: a energia contratada multiplicada pelo preço unitário e os ajustes de energia do ano anterior.

O parágrafo segundo da cláusula 14 do referido contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

Em maio de 2023, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) emitiu o ofício conjunto nº 01/2023-STR-SFF/ANEEL, comunicando que, tendo em vista o processo de desestatização da Eletrobras, foi definida a necessidade de assunção das obrigações relativas ao Proinfa por outra empresa pública. Com a edição do Decreto nº 10.791, de 10 de setembro de 2021, foi criada a ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.) à qual foi incorporada a responsabilidade de manter os direitos e obrigações relativos ao Proinfa. Portanto, a partir da competência de junho/2023, os parques com contratos Proinfa passaram a ter o faturamento realizado para a ENBPar.

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)

De acordo com o contrato de energia de reserva - CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)--Continuação

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas controladas da Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas controladas da Companhia desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior de até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado, e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período.

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)

Investimentos

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Participação societária | 863.025 | 771.520 |
| Ágio Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) | 17.438 | 17.438 |
| | <u>880.463</u> | <u>788.958</u> |

(a) Referente a avaliação ao ágio por expectativa de rentabilidade futura na aquisição do controle da Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas

| Ações ordinárias (em milhares) | Participação % | Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) | | Lucro líquido (prejuízo) | | |
|---|----------------|---|------------------|--------------------------|-----------------|-----------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | |
| Centrais Eólicas do Sul: | | | | | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 50.625 | 100 | 129.561 | 123.952 | 5.812 | 21.214 |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 67.600 | 100 | 146.553 | 140.635 | 6.125 | 21.728 |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | 68.805 | 100 | 24.993 | 15.698 | 9.295 | 16.228 |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 23.350 | 100 | 64.175 | 53.105 | 11.178 | 11.302 |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 11.524 | 100 | 19.385 | 16.402 | 3.029 | 6.371 |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 67.649 | 100 | 141.975 | 116.286 | 26.001 | 32.647 |
| Pulpito Energia Eólica S.A. | 59.457 | 100 | 23.173 | 9.747 | 13.426 | 18.928 |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 65.218 | 100 | 44.087 | 37.692 | 6.395 | 16.585 |
| Salto Energia Eólica S.A. | 67.252 | 100 | 166.393 | 142.660 | 24.068 | 35.057 |
| Santo Antonio Energia Eólica S.A. | 6.568 | 100 | 2.480 | 1.501 | 979 | 1.327 |
| | | | 762.775 | 657.678 | 106.308 | 181.387 |
| Central Eólica do Ceará I: | | | | | | |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A. | 52.960 | 100 | 89.794 | 97.110 | 28.554 | 37.514 |
| Centrais Eólicas do Ceará II: | | | | | | |
| Central Eólica Quixaba S.A. | 59.552 | 100 | (50.030) | (43.315) | (6.715) | (468) |
| Nova Eólica Araras S.A. | 49.550 | 100 | (82.952) | (87.801) | 4.849 | (10.353) |
| Nova Eólica Buriti S.A. | 53.222 | 100 | (26.807) | (19.029) | (7.778) | 6.334 |
| Nova Eólica Cajucôco S.A. | 50.568 | 100 | (43.210) | (33.220) | (9.990) | (6.109) |
| Nova Eólica Coqueiro S.A. | 42.371 | 100 | 10.456 | 16.732 | (6.276) | 258 |
| Nova Eólica Garças S.A. | 45.059 | 100 | (285.080) | (277.792) | (7.288) | (27.714) |
| Nova Eólica Lagoa Seca S.A. | 36.697 | 100 | (160.102) | (152.377) | (7.725) | (19.061) |
| Nova Eólica Vento do Oeste S.A. | 35.747 | 100 | (163.181) | (152.392) | (10.789) | (18.445) |
| | | | (800.906) | (749.194) | (51.712) | (75.558) |
| Centrais Eólicas do Ceará IV: | | | | | | |
| Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A. | 10 | 100 | (45.958) | (45.958) | - | (4.384) |
| Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A. | 10 | 100 | (45.422) | (45.422) | - | (4.355) |
| Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. | 10 | 100 | (48.787) | (48.787) | - | (4.726) |
| Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A. | 10 | 100 | (45.677) | (45.677) | - | (4.372) |
| | | | (185.844) | (185.844) | - | (17.837) |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas--Continuação

| Ações ordinárias (em milhares) | Participação % | Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) | | Lucro líquido (prejuízo) | |
|--|-------------------|--|-----------|--------------------------|---------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Saldo de investimentos - Participação societária | | 863.025 | 771.520 | - | - |
| Saldo de provisão para perda de investimentos | | (997.206) | (951.770) | - | - |
| Participação nos resultados de controladas | | (134.181) | (180.250) | 83.150 | 125.506 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos

| | 2021 | Participação nos resultados de controladas | Baixa de investimentos / AFAC (a) | Distribuição de dividendos (b) | Reclassificação (c) | 2022 | Participação nos resultados de controladas | Distribuição de dividendos (d) | Reclassificação (c) | 2023 |
|--------------------------------------|----------------|--|-----------------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------|--|--------------------------------|---------------------|----------------|
| Centrais Eólicas do Sul: | | | | | | | | | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 104.312 | 21.214 | (1.419) | (155) | - | 123.952 | 5.812 | (203) | - | 129.561 |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 119.050 | 21.728 | - | (143) | - | 140.635 | 6.125 | (207) | - | 146.553 |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | - | 16.228 | - | - | (530) | 15.698 | 9.295 | - | - | 24.993 |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 43.113 | 11.302 | (1.228) | (82) | - | 53.105 | 11.178 | (108) | - | 64.175 |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 11.398 | 6.371 | (1.367) | - | - | 16.402 | 3.029 | (46) | - | 19.385 |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 87.544 | 32.647 | (3.754) | (151) | - | 116.286 | 26.001 | (312) | - | 141.975 |
| Pulpito Energia Eólica S.A. | - | 18.928 | - | - | (9.181) | 9.747 | 13.426 | - | - | 23.173 |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 21.107 | 16.585 | - | - | - | 37.692 | 6.395 | - | - | 44.087 |
| Salto Energia Eólica S.A. | 110.124 | 35.057 | (2.313) | (208) | - | 142.660 | 24.068 | (335) | - | 166.393 |
| Santo Antonio Energia Eólica S.A. | 174 | 1.327 | - | - | - | 1.501 | 979 | - | - | 2.480 |
| | 496.822 | 181.387 | (10.081) | (739) | (9.711) | 657.678 | 106.308 | (1.211) | - | 762.775 |
| Centrais Eólicas do Ceará I: | | | | | | | | | | |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A. | 75.045 | 37.514 | - | (15.449) | - | 97.110 | 28.554 | (35.870) | - | 89.794 |
| Centrais Eólicas do Ceará II: | | | | | | | | | | |
| Central Eólica Quixaba S.A. | - | (468) | - | - | 468 | - | (6.715) | - | 6.715 | - |
| Nova Eólica Araras S.A. | - | (10.353) | - | - | 10.353 | - | 4.849 | - | (4.849) | - |
| Nova Eólica Buriti S.A. | - | 6.334 | - | - | (6.334) | - | (7.778) | - | 7.778 | - |
| Nova Eólica Cajucôco S.A. | - | (6.109) | - | - | 6.109 | - | (9.990) | - | 9.990 | - |
| Nova Eólica Coqueiro S.A. | 16.474 | 258 | - | - | - | 16.732 | (6.276) | - | - | 10.456 |
| Nova Eólica Garças S.A. | - | (27.714) | - | - | 27.714 | - | (7.288) | - | 7.288 | - |
| Nova Eólica Lagoa Seca S.A. | - | (19.061) | - | - | 19.061 | - | (7.725) | - | 7.725 | - |
| Nova Eólica Vento do Oeste S.A. | - | (18.445) | - | - | 18.445 | - | (10.789) | - | 10.789 | - |
| | 16.474 | (75.558) | - | - | 75.816 | 16.732 | (51.712) | - | 45.436 | 10.456 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

| | 2021 | Participação nos resultados de controladas | Baixa de investimentos / AFAC (a) | Distribuição de dividendos (b) | Reclassificação (c) | 2022 | Participação nos resultados de controladas | Distribuição de dividendos (d) | Reclassificação (c) | 2023 |
|-----------------------------------|---------|--|-----------------------------------|--------------------------------|---------------------|---------|--|--------------------------------|---------------------|---------|
| Centrais Eólicas do Ceará IV: | | | | | | | | | | |
| Nova Ventos de Santa Rosa S.A. | - | (4.384) | - | - | 4.384 | - | - | - | - | - |
| Nova Ventos de Santo Inácio S.A. | - | (4.355) | - | - | 4.355 | - | - | - | - | - |
| Nova Ventos de São Geraldo S.A. | - | (4.726) | - | - | 4.726 | - | - | - | - | - |
| Nova Ventos de São Sebastião S.A. | - | (4.372) | - | - | 4.372 | - | - | - | - | - |
| | - | (17.837) | - | - | 17.837 | - | - | - | - | - |
| Centrais Eólicas do Ceará V: | | | | | | | | | | |
| Ventos de São Jerônimo S.A. | 170 | - | (170) | - | - | - | - | - | - | - |
| Ventos de Santa Adelaide S.A. | 167 | - | (167) | - | - | - | - | - | - | - |
| Ventos de São Bartolomeu S.A. | 170 | - | (170) | - | - | - | - | - | - | - |
| Ventos de São Bonifácio S.A. | 171 | - | (171) | - | - | - | - | - | - | - |
| | 678 | - | (678) | - | - | - | - | - | - | - |
| Ágio | 17.438 | - | - | - | - | 17.438 | - | - | - | 17.438 |
| | 606.457 | 125.506 | (10.759) | (16.188) | 83.942 | 788.958 | 83.150 | (37.081) | 45.436 | 880.463 |

(a) Em junho de 2022 as Controladas Amparo, Campo Belo, Cascata, Cruz Alta e Salto assinaram, junto a Companhia, termos de encontro de contas e compensação, procedendo a compensação dos saldos de AFAC com os saldos de passivos provenientes de partes relacionadas existentes entre elas.

Para as empresas do Complexo de Ceará V, foi realizado a baixa dos investimentos decorrente da dissolução e encerramento dos projetos, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2022.

(b) Refere-se à distribuição de dividendos do exercício de 2021, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2022.

(c) Saldo reclassificado para provisão para perda de investimentos no passivo não circulante, conforme apresentado abaixo.

(d) Refere-se à distribuição de dividendos do exercício de 2022, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)-- Continuação

Provisão para perda de investimentos

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|-------------------------|----------------|----------------|
| Participação societária | <u>997.206</u> | <u>951.770</u> |

Refere-se ao passivo a descoberto das controladas conforme movimentação abaixo.

Movimentação da provisão para perda de investimentos (controladora)

| | <u>2021</u> | <u>Reclassificação</u> | <u>Baixa de investimentos (a)</u> | <u>2022</u> | <u>Reclassificação</u> | <u>2023</u> |
|-------------------------------------|----------------|------------------------|-----------------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| Centrais Eólicas do Sul: | | | | | | |
| Santo Antonio Energia Eolica S.A. | - | - | - | - | - | - |
| Pulpito Energia Eolica S.A. | 9.181 | (9.181) | - | - | - | - |
| Bom Jardim Energia Eolica S.A. | 530 | (530) | - | - | - | - |
| | <u>9.711</u> | <u>(9.711)</u> | - | - | - | - |
| Centrais Eólicas do Ceará II: | | | | | | |
| Central Eólica Quixaba | 42.847 | 468 | - | 43.315 | 6.715 | 50.030 |
| Nova Eólica Araras | 77.448 | 10.353 | - | 87.801 | (4.849) | 82.952 |
| Nova Eólica Buriti | 25.363 | (6.334) | - | 19.029 | 7.778 | 26.807 |
| Nova Eólica Cajucoco | 27.111 | 6.109 | - | 33.220 | 9.990 | 43.210 |
| Nova Eólica Garças | 250.078 | 27.714 | - | 277.792 | 7.288 | 285.080 |
| Nova Eólica Lagoa Seca | 133.316 | 19.061 | - | 152.377 | 7.725 | 160.102 |
| Nova Eólica Vento do Oeste | 133.947 | 18.445 | - | 152.392 | 10.789 | 163.181 |
| | <u>690.110</u> | <u>75.816</u> | - | <u>765.926</u> | <u>45.436</u> | <u>811.362</u> |
| Centrais Eólicas do Ceará IV: | | | | | | |
| Nova Ventos de Santa Rosa S.A. | 41.574 | 4.384 | - | 45.958 | - | 45.958 |
| Nova Ventos de Santo Inácio S.A. | 41.067 | 4.355 | - | 45.422 | - | 45.422 |
| Nova Ventos de São Geraldo S.A. | 44.061 | 4.726 | - | 48.787 | - | 48.787 |
| Nova Ventos de São Sebastião S.A. | 41.305 | 4.372 | - | 45.677 | - | 45.677 |
| | <u>168.007</u> | <u>17.837</u> | - | <u>185.844</u> | - | <u>185.844</u> |
| Projetos em Desenvolvimento: | | | | | | |
| Central Eólica Lagoa dos Patos S.A. | 73 | - | (73) | - | - | - |
| Central Eólica Timbaú S.A. | 298 | - | (298) | - | - | - |
| | <u>371</u> | - | <u>(371)</u> | - | - | - |
| | <u>868.199</u> | <u>83.942</u> | <u>(371)</u> | <u>951.770</u> | <u>45.436</u> | <u>997.206</u> |

(a) Refere-se a baixa dos investimentos decorrente da dissolução e encerramento dos projetos, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2022.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

| | | Consolidado | | | |
|---|----------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | | 2023 | | 2022 | |
| | Taxas anuais depreciação-% | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Em serviço: | | | | | |
| Instalações | 10 | 6.296 | (1.508) | 4.788 | 5.194 |
| Móveis e utensílios | 10 | 777 | (292) | 485 | 415 |
| Computadores e periféricos | 20 | 2.647 | (1.282) | 1.365 | 1.491 |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 4.743 | (1.922) | 2.821 | 2.893 |
| Ferramenta e acessórios | 10 | 451 | (110) | 341 | 249 |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 25 | 684 | (524) | 160 | 256 |
| Peças sobressalentes | 5 | 10.526 | (33) | 10.493 | 794 |
| Aerogeradores | 5 | 1.738.352 | (899.632) | 838.720 | 952.009 |
| Obras civis e edificações | 5 | 239.675 | (152.491) | 87.184 | 104.975 |
| Linha de transmissão | 5 | 241.018 | (146.029) | 94.989 | 109.151 |
| Usina solar | 4 | 846 | (23) | 823 | - |
| Provisão para desmobilização (a) | - | 25.712 | (13.329) | 12.383 | 13.499 |
| Adiantamento a fornecedores | - | 1.317 | - | 1.317 | 342 |
| (-) Perda por desvalorização de ativos | - | - | - | - | (12.178) |
| | | 2.273.044 | (1.217.175) | 1.055.869 | 1.179.090 |

a) Refere-se a estimativa de gastos para desmontagem dos parques ao final do prazo de concessão, vide Nota 17.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado no Consolidado está representada por:

| | Notas | 2021 | Adições | Baixas/ reversão | 2022 | Adições | Baixas/ reversão | 2023 |
|--|-------|-----------|-----------|---------------------|-------------|-----------|---------------------|-------------|
| Custo: | | | | | | | | |
| Instalações | | 5.359 | 937 | - | 6.296 | - | - | 6.296 |
| Móveis e utensílios | | 450 | 204 | - | 654 | 133 | (10) | 777 |
| Computador e periféricos | | 2.026 | 408 | (16) | 2.418 | 229 | - | 2.647 |
| Máquinas e equipamentos | | 3.007 | 1.575 | (179) | 4.403 | 340 | - | 4.743 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | | 673 | - | - | 673 | 11 | - | 684 |
| Ferramentas e acessórios | | 113 | 203 | - | 316 | 135 | - | 451 |
| Peças sobressalentes | (d) | 307 | 516 | - | 823 | 10.000 | (297) | 10.526 |
| Aerogeradores | | 1.707.968 | 77.440 | (7.901) | 1.777.507 | 23.906 | (63.061) | 1.738.352 |
| Obras civis e edificações | | 239.397 | - | - | 239.397 | 557 | (279) | 239.675 |
| Linha de transmissão | | 232.986 | 3.608 | - | 236.594 | 4.424 | - | 241.018 |
| Usina solar | (a) | - | - | - | - | 846 | - | 846 |
| Adiantamento a fornecedores | | 15.277 | 25.888 | (40.823) | 342 | 1.199 | (224) | 1.317 |
| Provisão para desmobilização | (b) | 25.712 | - | - | 25.712 | - | - | 25.712 |
| (-) Perda por desvalorização de ativos | (c) | (32.545) | - | 20.367 | (12.178) | - | 12.178 | - |
| Subtotal | | 2.200.730 | 110.779 | (28.552) | 2.282.957 | 41.780 | (51.693) | 2.273.044 |
| Depreciação acumulada | | (970.913) | (134.425) | 1.471 | (1.103.867) | (145.232) | 31.924 | (1.217.175) |
| | | 1.229.817 | (23.646) | (27.081) | 1.179.090 | (103.452) | (19.769) | 1.055.869 |

- (a) Em 2023, a Companhia realizou a construção de uma usina solar fotovoltaica, para fins de uso consumo interno de energia.
- (b) Refere-se a estimativa dos gastos para a desmontagem dos parques eólicos ao final dos períodos de concessão.
- (c) No exercício 2023, mediante a conclusão do plano de troca dos aerogeradores, o Grupo realizou a reversão do saldo remanescente de provisão para obsolescência. O Grupo não levantou valores a serem provisionados de *impairment* para o exercício de 2023.
- (d) Em 2023, a aquisição de peças sobressalentes foi recebida por conta da dívida com a Parte Relacionada WPE, e não possui efeito caixa, portanto não está apresentado na DFC.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

A Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso exista evidências claras de que a Companhia e suas controladas possuem ativos registrados por valor contábil superior ao seu valor recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá ser efetuado o teste de redução ao valor recuperável a fim de concluir sobre a necessidade de reconhecer a desvalorização por meio de constituição de provisão para perdas por *impairment*.

As principais premissas utilizadas pela Administração para realização do teste anual de recuperação dos ativos (imobilizado e intangível) realizados com referência aos saldos apresentados nas demonstrações do mês de dezembro de cada exercício estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas (autorização), analisadas individualmente, por parque eólico.
- Valor recuperável: os fluxos de caixa futuros foram projetados em reais (R\$) em termos reais (desconsiderando efeitos da inflação nas projeções efetuadas), trazidos a valor presente por taxa de desconto real.
- Os contratos de venda de energia (PPAs) relacionados ao PROINFA garantem a venda de energia efetivamente gerada pelo preço contratado. O excedente de energia gerado em comparação com a energia de referência contratada é vendido pelo mesmo preço contratado. Caso a energia gerada seja inferior à quantidade de energia de referência contratada, essa diferença é ajustada pelo preço contratado e tratada como reembolso à ENBPar. Os contratos de venda de energia de reserva garantem o preço contratado para o excesso de energia até o limite de 30% do que ultrapassar o montante contratado e, após este limite, o valor de venda é equivalente a 70% do preço contratado. Se ocorrer geração inferior à contratada, o ajuste é tratado como reembolso à CCEE e calculado pelo preço contratado até o limite de 10% da insuficiência, a partir deste limite, o valor é apurado por tarifa equivalente a 115% do preço contratado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

- Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais, onde são considerados: a) o prazo de vida útil econômica máxima estimada para os principais componentes da infraestrutura (20 anos); b) os termos estabelecidos nas Resoluções Autorizativas ANEEL para geração de energia; c) o preço e prazo de 20 anos estabelecidos nos PPAs negociados em leilão no âmbito do PROINFA e da Energia de Reserva; e d) o prazo de concessão de 35 anos. Para as Centrais Eólicas do Sul são considerados no cálculo, o preço de energia conforme PPAs, para o período de 15 anos e preço de liquidação no mercado livre para o período de 5 (cinco) anos.
- O crescimento da receita foi projetado levando-se em consideração a troca dos geradores no decorrer dos próximos 3 anos e a comercialização da energia no mercado livre de energia, após o término dos contratos de compra e venda de energia (20 anos) até o fim do prazo de concessão (35 anos).
- Foram considerados os dispêndios com as trocas e reparos dos geradores, os custos de operação e manutenção, os custos com os encargos regulatórios inerentes ao negócio, arrendamento de terras e seguros. Além dos custos, foram orçados gastos administrativos tais como: despesas com a estrutura administrativa incluindo gastos com pessoal, auditorias, consultorias e outros.
- Os impostos sobre a renda foram calculados com base no regime de tributação atualmente adotado pelas controladas - Lucro presumido.
- A taxa WACC considerada nas projeções foi em média 11,61%.
- Os saldos dos empréstimos e financiamentos foram projetados levando-se em consideração as negociações com a Caixa Econômica Federal, definidas no aditivo de repactuação da dívida firmado em 27 de abril de 2018, conforme nota 14, tais como: incorporação das parcelas não pagas desde setembro de 2016 até a data de assinatura do aditivo; prazo de carência de 4 anos, com remuneração pela taxa SELIC sobre o valor das parcelas no período de carência, e o saldo devedor atualizado pelos encargos contratuais já previstos nos contratos.
- Os novos investimentos correspondem a troca dos geradores e aos serviços de melhorias que serão implementados para realização dessa trocas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

O valor recuperável estimado para cada UGC, bem como as perdas estimadas estão demonstrados a seguir:

| UGC | Valor em uso | Carrying amount | Provisão para impairment | Reversão de provisão para impairment |
|---|------------------|------------------|--------------------------|--------------------------------------|
| <u>Centrais Eólicas do Sul:</u> | | | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 226.141 | 62.672 | - | - |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 195.696 | 113.282 | - | - |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | 214.738 | 94.239 | - | - |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 107.877 | 29.911 | - | - |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 53.386 | 18.094 | - | - |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 288.701 | 82.029 | - | - |
| Púlpito Energia Eólica S.A. | 225.910 | 83.913 | - | - |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 205.505 | 81.661 | - | - |
| Salto Energia Eólica S.A. | 309.086 | 89.537 | - | - |
| Santo Antônio Energia Eólica S.A. | 21.167 | 9.351 | - | - |
| <u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u> | <u>275.343</u> | <u>75.249</u> | - | - |
| <u>Centrais Eólicas do Ceará II:</u> | | | | |
| Central Eólica Quixaba S.A. | 101.850 | 67.801 | - | - |
| Nova Eólica Buriti S.A. | 109.670 | 95.237 | - | - |
| Nova Eólica Cajucoco S.A. | 137.067 | 91.063 | - | - |
| Nova Eólica Coqueiro S.A. | 123.487 | 92.157 | - | - |
| | <u>2.595.624</u> | <u>1.086.196</u> | - | - |

10. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)

a) Composição do direito de uso em arrendamentos (terrenos)

| | 2023 | 2022 |
|------------------|---------------|---------------|
| Saldos iniciais | 60.869 | 65.559 |
| Remensuração (a) | (24.995) | (132) |
| Depreciação | (4.557) | (4.558) |
| Saldos finais | <u>31.317</u> | <u>60.869</u> |

(a) Em 2023 foi realizada a alteração da taxa de desconto dos arrendamentos, mediante a alteração da taxa de descontos dos empréstimos do Grupo. Adicionalmente, o Grupo realizou a revisão da projeção dos pagamentos futuros.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)--Continuação

b) Passivo de arrendamento

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|-----------------|-------------|
| Saldos iniciais | 64.904 | 65.559 |
| Remensuração | (24.995) | (132) |
| Juros incorridos | 6.606 | 5.601 |
| Baixas de passivos de arrendamentos (a) | 22 | 234 |
| Pagamentos de principal e juros | (6.499) | (6.358) |
| Saldos finais | 40.038 | 64.904 |
| | | |
| Circulante | 6.114 | 6.181 |
| Não circulante | 33.924 | 58.723 |

a) Baixa decorrente da revisão entre os pagamentos previstos e os pagamentos efetivos realizados durante o ano

c) Cronograma de pagamento do passivo não circulante de arrendamento

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|-----------------|---------------|-------------|
| Vencimento | | |
| De 1 a 2 anos | 7.071 | 6.740 |
| De 2 a 3 anos | 8.178 | 7.350 |
| De 3 a 4 anos | 9.264 | 8.016 |
| Acima de 5 anos | 9.411 | 36.617 |
| | 33.924 | 58.723 |

d) Efeito no resultado de ativos e passivos com arrendamento

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|-----------------------|-----------------|-------------|
| Depreciação de ativos | (4.557) | (4.558) |
| Juros apropriados | (6.606) | (5.601) |
| | (11.163) | (10.159) |

11. Intangível

| | Taxas anuais de amortização % | Controladora | | | |
|--|-------------------------------------|---------------|--------------------------|------------------|------------------|
| | | 2023 | 2022 | | |
| | | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul (a) | 5 | 23.800 | (14.565) | 9.235 | 10.426 |
| Software | 5 | 1.904 | (825) | 1.079 | 1.178 |
| | | 25.704 | (15.390) | 10.314 | 11.604 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

| | Taxas anuais de amortização % | Consolidado | | | |
|---|-------------------------------------|---------------|--------------------------|------------------|------------------|
| | | 2023 | | 2022 | |
| | | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Estudos e projetos | 5 | 1.798 | (1.285) | 513 | 598 |
| Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A (b) | - | 17.438 | - | 17.438 | 17.438 |
| Direito de exploração -Centrais Eólicas do Sul (a) | 5 | 23.800 | (14.565) | 9.235 | 10.426 |
| Software | 5 | 2.460 | (1.268) | 1.192 | 1.339 |
| Total | | 45.496 | (17.117) | 28.379 | 29.801 |

(a) Refere-se principalmente ao instrumento de cessão e transferência integral à Companhia da titularidade e exploração do negócio e de todos os direitos e obrigações a ele inerentes, por intermédio das Sociedades de Propósito Específico - SPEs por ela constituídas e controladas (Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Amparo Energia Eólica S.A.). Esses custos estão amortizados a partir da entrada em operação das Centrais Eólicas do Sul.

(b) Refere-se ao ágio gerado sobre a combinação de negócio efetuada em 2009 (aquisição de controle Central Eólica Praia de Morgado S.A). Esse ágio possui vida útil indefinida e é testado anualmente para *impairment*.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo intangível:

| | Controladora | | | | |
|---|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 2021 | Adições | 2022 | Adições | 2023 |
| Custo | | | | | |
| Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul | 23.800 | - | 23.800 | - | 23.800 |
| Software | 1.753 | 74 | 1.827 | 77 | 1.904 |
| Subtotal | 25.553 | 74 | 25.627 | 77 | 25.704 |
| Amortização: | | | | | |
| Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul | (12.185) | (1.189) | (13.374) | (1.191) | (14.565) |
| Software | (482) | (167) | (649) | (176) | (825) |
| Subtotal | (12.667) | (1.356) | (14.023) | (1.367) | (15.390) |
| | 12.886 | (1.282) | 11.604 | (1.290) | 10.314 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

| | Consolidado | | | | | |
|---|-------------|---------|--------|----------|---------|----------|
| | 2021 | Adições | Baixas | 2022 | Adições | 2023 |
| Custo | | | | | | |
| Estudos e projetos | 1.798 | - | - | 1.798 | - | 1.798 |
| Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A. | 17.438 | - | - | 17.438 | - | 17.438 |
| Software | 2.484 | 804 | (904) | 2.384 | 76 | 2.460 |
| Direito de exploração: | | | | | | |
| Centrais Eólicas do Sul | 23.800 | - | - | 23.800 | - | 23.800 |
| Subtotal | 45.520 | 804 | (904) | 45.420 | 76 | 45.496 |
| Amortização | | | | | | |
| Estudos e projetos | (1.104) | (101) | 5 | (1.200) | (85) | (1.285) |
| Software | (820) | (225) | - | (1.045) | (223) | (1.268) |
| Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul | (12.185) | (1.189) | - | (13.374) | (1.190) | (14.564) |
| Subtotal | (14.109) | (1.515) | 5 | (15.619) | (1.498) | (17.117) |
| | 31.411 | (711) | (899) | 29.801 | (1.422) | 28.379 |

12. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------|-------|-------------|--------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Fornecedores de bens e serviços | 322 | 1.746 | 22.971 | 49.592 |
| | 322 | 1.746 | 22.971 | 49.592 |

Em 2023, o Grupo realizou a revisão dos saldos de fornecedores a pagar e, mediante levantamento das evidências necessárias e parecer favorável dos assessores jurídicos e contábeis, procedeu com a baixa de saldo prescritos, no montante de R\$ 438 na controladora e R\$ 26.068 no consolidado.

13. Contas a pagar (Consolidado)

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|---------|---------|
| Desconto REIDI (a) | 3.354 | 3.801 |
| Ajuste de energia (b) | 115.649 | 95.917 |
| Penalidades contratuais (c) | 425.038 | 427.868 |
| | 544.041 | 527.586 |
| Circulante | 541.133 | 524.232 |
| Não circulante | 2.908 | 3.354 |

(a) Provisões dos descontos de tarifa a ser efetuada pela ENBPar decorrente do benefício auferido pelos Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A. durante o período de construção dos parques eólicos, conforme estabelecido pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI. A liquidação deste saldo está sendo realizada conforme período de vigência do contrato de venda de energia. A composição do saldo, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| <u>Desconto REIDI:</u> | | |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A. | 509 | 589 |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 278 | 313 |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 510 | 574 |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | 325 | 367 |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 130 | 147 |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 108 | 122 |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 399 | 450 |
| Pulpito Energia Eólica S.A. | 392 | 444 |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 342 | 388 |
| Salto Energia Eólica S.A. | 361 | 407 |
| | 3.354 | 3.801 |

- (b) Somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada que será compensada nos pagamentos do exercício subsequente, no caso dos contratos PROINFA (Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A.), no valor de R\$ 58.818 (R\$ 39.086 em 2022). No caso do Contrato de Energia de Reserva (Parques Eólicos de CE II), essa diferença é apurada de duas formas: dentro da faixa de tolerância e fora da faixa de tolerância. A energia apurada dentro da faixa de tolerância será compensada no quadriênio, e a energia apurada fora da faixa de tolerância será compensada no mês posterior ao fechamento anual do contrato, a contar a partir da data de entrada em operação. Até 31 de dezembro de 2023 e 2022, os parques de Ceará II, (Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Central Eólica Quixaba S.A) e a Central Eólica Praia do Morgado., não incorreram em perdas decorrentes de geração de energia a menor.

O despacho no 4.831, de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu no dia 8 de abril de 2014, como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1o de julho de 2013, entretanto referidos parques não entraram em operação comercial até o momento e foi provisionado o montante de R\$ 44.831 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos.

Conforme descrito na nota 1, item (h), o Grupo também provisionou o montante de R\$ 12.000 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.

A composição do saldo por parque eólico, está demonstrada a seguir:

| | 2023 | 2022 |
|---|----------------|---------------|
| <u>Parques eólicos do Sul</u> | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 2.563 | 187 |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 8.560 | 5.709 |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | 11.949 | 10.280 |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 5.664 | 1.053 |
| Pulpito Energia Eólica S.A. | 14.155 | 11.180 |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 13.961 | 10.677 |
| Salto Energia Eólica S.A. | 1.966 | - |
| Subtotal | 58.818 | 39.086 |
| <u>Parques eólicos CE II (Não Operacionais)</u> | | |
| Nova Eólica Araras S.A. | 12.029 | 12.029 |
| Nova Eólica Garças S.A. | 17.361 | 17.361 |
| Nova Eólica Lagoa Seca S.A. | 8.155 | 8.155 |
| Nova Eólica Vento do Oeste S.A. | 7.286 | 7.286 |
| Subtotal | 44.831 | 44.831 |
| <u>Parques eólicos CE IV</u> | | |
| Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A. | 2.948 | 2.948 |
| Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A. | 2.928 | 2.928 |
| Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. | 3.184 | 3.184 |
| Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A. | 2.940 | 2.940 |
| Subtotal | 12.000 | 12.000 |
| | 115.649 | 95.917 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

- (c) Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sobre a rescisão dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos. Em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento dos contratos de energia de reserva (CER) do sistema da CCEE para os parques eólicos CE II não operacionais, conforme descrito na nota 13 item (c). As penalidades foram reconhecidas pela Companhia e somam o montante atualizado de R\$ 257.408, sendo valor principal de R\$ 82.294 referente a CCEE e R\$ 1.305 referente ao ONS. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nºs 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas e referida penalidade havia sido reconhecida no montante de R\$ 44.027, entretanto, em 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade por revogação da outorga seria de R\$ 24.594. Em 2023, o Grupo deu entrada no processo de arbitragem, junto a Câmara de Conciliação e Arbitragem, para revisão das penalidades junto a CCEE, portanto, o Grupo cessou a atualização monetária de juros e multas moratórios sobre o montante levado à processo.

Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga das empresas Nova Ventos de Santa Rosa S.A, Nova Ventos de Santo Inácio S.A, Nova Ventos de São Geraldo S.A e Nova Ventos de São Sebastião S.A, cuja penalidade da revogação foi reconhecida no montante de R\$ 46.168, entretanto, no dia 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade a ser reconhecida deveria ser de R\$ 25.790. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER, sendo reconhecido a penalidade contratual, atualizada, no montante de R\$ 187.252, sendo valor principal de R\$ 69.165 .

Em 2023, o Grupo recebeu parecer favorável dos seus assessores jurídicos para baixar o saldo passivo de penalidades contratuais relacionadas aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST, junto ao fornecedor CHESF – Companhia Hidrelétrica do São Francisco, das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sob a justificativa de prescrição de saldos. O Grupo realizou a baixa total, na demonstração de resultados, no montante de R\$ 3.483, sendo R\$ 923 de principal e R\$ 2.560 de juros provisionados.

A composição do saldo das obrigações por rescisões contratuais atualizados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

| | 2023 | 2022 |
|---|----------------|----------------|
| <u>Parques eólicos CE II (Não operacionais)</u> | | |
| Nova Eólica Araras S.A. | 75.326 | 76.195 |
| Nova Eólica Garças S.A. | 85.719 | 86.587 |
| Nova Eólica Lagoa Seca S.A. | 50.725 | 51.291 |
| Nova Eólica Vento do Oeste S.A. | 45.638 | 46.165 |
| Subtotal | <u>257.408</u> | <u>260.238</u> |
| <u>Parques eólicos CE IV (pré operacionais)</u> | | |
| Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A. | 41.288 | 41.288 |
| Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A. | 41.057 | 41.057 |
| Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. | 44.088 | 44.088 |
| Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A. | 41.197 | 41.197 |
| Subtotal | <u>167.630</u> | <u>167.630</u> |
| | <u>425.038</u> | <u>427.868</u> |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

| Instituição financeira | Empreendimento | Taxa média de juros | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---|---------------------|----------------|---------|------------------|-----------|
| | | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| CEF | Energimp S.A. (a) | 60% CDI | 496.457 | 549.204 | 496.457 | 549.204 |
| CEF | Amparo Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 30.942 | 42.382 |
| CEF | Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 40.356 | 55.365 |
| CEF | Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 38.659 | 52.175 |
| CEF | Campo Belo Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 14.504 | 19.895 |
| CEF | Cascata Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 9.126 | 12.732 |
| CEF | Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 41.533 | 56.559 |
| CEF | Púlpito Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 40.781 | 55.657 |
| CEF | Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 36.836 | 49.285 |
| CEF | Salto Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 40.495 | 55.314 |
| CEF | Santo Antônio Energia Eólica S.A. (b) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 3.991 | 5.415 |
| CEF | Central Eólica Quixaba S.A (c) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 57.778 | 69.123 |
| CEF | Nova Eólica Buriti S.A (c) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 64.244 | 74.220 |
| CEF | Nova Eólica Cajucoco S.A (c) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 75.714 | 89.671 |
| CEF | Nova Eólica Coqueiro S.A (c) e (d) | SELIC + 2% | - | - | 54.579 | 62.105 |
| CEF | Nova Eólica Garças S.A (c) | SELIC + 2% | - | - | 202.329 | 185.930 |
| CEF | Nova Eólica Lagoa Seca S.A (c) | SELIC + 2% | - | - | 136.801 | 123.956 |
| CEF | Nova Eólica Vento do Oeste S.A (c) | SELIC + 2% | - | - | 142.942 | 129.517 |
| | Total | | 496.457 | 549.204 | 1.528.067 | 1.688.505 |
| | Circulante | | 51.804 | 50.351 | 684.678 | 637.508 |
| | Não circulante | | 444.653 | 498.853 | 843.389 | 1.050.997 |

- (a) Em 15 de outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a Caixa Econômica Federal a uma taxa de juros de 4% a.a. com incidência de CDI sobre o principal. O prazo de amortização é de 120 meses, sendo 36 meses de carência sem pagamento de juros, 84 meses de pagamento de juros trimestrais e 7 parcelas anuais de amortização de principal acrescido dos juros. O total do recurso do contrato foi de R\$ 235.400 e já foi totalmente liberado.

O contrato poderá ser declarado antecipadamente vencido no caso de ocorrer uma das seguintes situações: infringência de qualquer obrigação cedular, ingresso em regime de recuperação judicial ou tiver declarada a sua falência, ou liquidação extrajudicial, existência de débitos trabalhistas ou previdenciário, falsidade de qualquer declaração, transferência ou cessão a terceiros, não efetivação dos registros cartorários, gerar danos ao meio ambiente, descumprimento de qualquer cláusula do contrato de suporte de acionistas, inadimplência em qualquer outra operação de crédito contratada junto a CEF e a Wind Power Energia S.A. ("WPE"), na figura de anuente tem o compromisso de manter a prestação de serviços de operação e manutenção dos empreendimentos dos Parques Eólicos do Sul e de Ceará II pelo prazo mínimo de 36 meses contados da data de assinatura do contrato.

Devido ao processo de recuperação judicial da Wind Power Energia S.A., os contratos de operação e manutenção foram rescindidos e a Companhia tem mantido o saldo no passivo não circulante desde o exercício findo em 2016. A partir da rescisão desses contratos, a Companhia assumiu a operação e manutenção dos aerogeradores, contratando equipe própria. Os contratos rescindidos, não previam ônus rescisórios para a Companhia nas circunstâncias em que ocorreu o processo.

- (b) Recursos liberados em 2010, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo como agente financeiro da operação a Caixa Econômica Federal. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 4,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3,6% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 15 de agosto de 2011 e vencimento final em 2019 (168 parcelas).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (c) Recursos liberados em 2011, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 5,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 28 de fevereiro de 2013 e vencimento final em 2021 (99 parcelas) para a primeira linha de financiamento e vencimento final em 2029 (192 parcelas) para a segunda linha de financiamento. O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal, extinção da autorização da ANEEL para exploração dos empreendimentos, descumprimento de quaisquer obrigações constantes do contrato, o controle efetivo, direto ou indireto, sofrer alterações após a contratação, sem prévia autorização, fusão, cisão, dissolução e/ou incorporação sem prévia autorização e qualquer alteração no objeto social.
- (d) Em 13 de janeiro de 2017 foi concedida à Companhia um período de suspensão das cobranças das amortizações dos contratos de financiamentos desses parques pela Caixa Econômica Federal, do período de 15 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Essa suspensão havia sido pleiteada com o objetivo de proporcionar a Companhia uma folga financeira e tempo para negociação com o Banco a fim de conseguir a repactuação da dívida. Em 12 de dezembro de 2017, a Caixa Econômica Federal aprovou o pleito da Companhia de renegociação dos empréstimos de longo prazo e da operação de médio prazo.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia firmou o aditivo de repactuação das dívidas com a Caixa Econômica Federal, com as seguintes características para as eólicas Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A. Santo Antônio Energia Eólica S.A., Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio do Ouro Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A.:

- Incorporação das parcelas em aberto de setembro de 2016 até a assinatura do aditivo;
- Período de carência intermitente de 04 anos;
- Remuneração das parcelas do período de carência remunerados pela taxa SELIC;
- Saldo devedor capitalizado pelos juros contratuais;
- Extinção dos *covenants* financeiros, e
- Entrega de relatório mensal de acompanhamento dos empreendimentos.

A modificação dos termos contratuais desse empréstimo não se qualificou como uma liquidação do empréstimo anterior e, por isso, a Companhia reconheceu os efeitos decorrentes desta renegociação imediatamente no resultado do exercício, conforme determina o NBC TG 48.

Em 27 de abril de 2018, foram firmados entre Caixa Econômica Federal e Energimp, os aditivos ao Empréstimo de Médio Prazo com as seguintes características:

- Período de carência intermitente de 4 anos;
- Redução do spread da linha de financiamento de médio prazo das Cédulas de Crédito Bancário celebradas em out/2013 de CDI + 4% para 60% do CDI com pagamento dentro do prazo dos contratos de compra e venda de energia celebrados.

A TJLP é usada para corrigir empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mantendo-se para a dívida adquirida pela CEF. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas Controladas utilizaram a TJLP de 6,78% a.a

Atendendo a uma solicitação da Caixa Econômica Federal e de acordo com os ritos de governança do Grupo, em 17 de janeiro de 2023, o Grupo assinou um aditivo aos contratos de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, alterando a taxa dos empréstimos das Controladas da Companhia de TJLP + 3% a 4,05% a.a, para Selic + 2% a.a, voltando assim as condições originais do acordo, anterior a reestruturação da dívida.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Estão previstos nos contratos as seguintes garantias:

- Fiança solidária a ser concedida pelo prestador de garantia, a Companhia;
- Alienação fiduciária de todas as máquinas e equipamentos;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios dos valores depositados ou que venham a ser depositados na conta centralizadora beneficiária, na conta centralizadora Energimp, na conta de reserva de recomposição de perdas e dos recursos decorrentes de sinistros cobertos por seguros;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de contratos de comercialização de energia;
- Penhor dos direitos emergentes da autorização da ANEEL;

Os contratos impõem limites à habilidade da Companhia e suas controladas para:

- Seguros de engenharia, garantia ("*completion bond*"), patrimoniais, de responsabilidade civil e de lucros cessantes; e
- Penhor de 100% das ações da controlada.
- Assumir novas dívidas.
- Alienação de bens do ativo permanente.
- Incurrir ou permitir gravames sobre os seus ativos para garantir as dívidas.
- Incorporação por absorção e/ou consolidação.

Na hipótese de descumprimento destas cláusulas, inadimplemento e modificação de projeto sem a anuência do BNDES, a Companhia poderá ter o vencimento da dívida antecipado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo cumpriu referidas cláusulas.

| Movimentação: | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 527.006 | 1.756.763 |
| Pagamentos | | |
| Principal | (10.726) | (145.177) |
| Juros | (5.074) | (72.249) |
| Encargos financeiros | | |
| No resultado | 37.998 | 148.193 |
| Amortização do custo de transação | - | 975 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 549.204 | 1.688.505 |
| Pagamentos | | |
| Principal | (52.135) | (202.764) |
| Juros | (39.218) | (126.939) |
| Encargos financeiros | | |
| No resultado | 38.606 | 168.680 |
| Amortização do custo de transação | - | 585 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 496.457 | 1.528.067 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas

| | Controladora | |
|---|---------------|---------------|
| | 2023 | 2022 |
| Ativo não circulante (dividendos): (a) | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 357 | 155 |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 350 | 142 |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 191 | 83 |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 46 | - |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 463 | 152 |
| Salto Energia Eólica S.A. | 542 | 207 |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A. | 51.320 | 15.449 |
| | 53.269 | 16.188 |

(a) Refere-se ao saldo de dividendos distribuídos e não liquidados, dos resultados apurados nos exercícios de 2021 e 2022, distribuídos mediante aprovação de Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no mês de abril dos exercícios de 2022 e 2023, respectivamente.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Ativo não circulante: | | | | |
| Central Eólica Quixaba S.A. (b) | 75.161 | 59.100 | - | - |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b) | - | 7.056 | - | - |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) | 19.125 | 33.792 | - | - |
| Cascata Energia Eólica S.A. (b) | 298 | 298 | - | - |
| Púlpito Energia Eólica S.A. (b) | 12.772 | 25.102 | - | - |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) | - | 2.759 | - | - |
| Santo Antonio Energia Eólica S.A. (b) | 912 | 1.832 | - | - |
| Nova Eólica Araras S.A. (b) | 26.228 | 25.362 | - | - |
| Nova Eólica Buriti S.A. (b) | 66.471 | 53.183 | - | - |
| Nova Eólica Cajucôco S.A. (b) | 68.978 | 53.802 | - | - |
| Nova Eólica Coqueiro S.A. (b) | 38.553 | 28.292 | - | - |
| Nova Eólica Garças S.A. (b) | 60.158 | 59.307 | - | - |
| Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b) | 19.677 | 18.971 | - | - |
| Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b) | 18.969 | 18.533 | - | - |
| Nova Ventos de Santa Rosa S.A. (b) | 1.722 | 1.722 | - | - |
| Nova Ventos de Santo Inácio S.A. (b) | 1.437 | 1.437 | - | - |
| Nova Ventos de São Geraldo S.A. (b) | 1.515 | 1.515 | - | - |
| Nova Ventos de São Sebastião S.A. (b) | 1.540 | 1.540 | - | - |
| Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (c) | 65.471 | 58.162 | 298.004 | 290.294 |
| Inverall Construções e Bens de Capital Ltda. (d) | - | 82 | - | 85 |
| | 478.987 | 451.847 | 298.004 | 290.379 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Passivo não circulante: | | | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. (b) | 100.066 | 84.108 | - | - |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) | 91.576 | 82.501 | - | - |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. (b) | 44.776 | 34.697 | - | - |
| Cascata Energia Eólica S.A. (b) | 8.891 | 4.844 | - | - |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) | 96.532 | 70.012 | - | - |
| Salto Energia Eólica S.A. (b) | 130.922 | 105.018 | - | - |
| Rio de Ouro Energimp Eólica S.A. (b) | 5.989 | - | - | - |
| Central Eólica Praia do Morgado (b) | 31.169 | - | - | - |
| Inverall Construções e Bens de Capital Ltda. S.A.(d) | - | 1.210 | - | 2.067 |
| Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (f) | 10.574 | 368 | 39.208 | 29.001 |
| Stom Serviços Técnicos de Operação Manutenção Ltda. (d) | - | 1 | - | 1 |
| FI – FGTS (e) | 451.060 | - | 451.060 | - |
| Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona (d) | - | 10.163 | - | 10.163 |
| | 971.555 | 392.922 | 490.268 | 41.232 |

- (b) Saldos devedores e credores da Companhia com os parques eólicos e empresas ligadas decorrente de pagamentos de despesas diversas.
- (c) Processos trabalhistas classificados como de perda provável, movidos contra a Wind Power Energia S.A. - Em recuperação judicial, provisionados pela Companhia em função da mesma ter sido citada nos processos como responsável subsidiária.
- (d) Conforme parecer dos seus assessores jurídicos, o Grupo procedeu com as baixas dos ativos e passivos junto as empresas Inverall, Storm e Impsa, sob justificativa da prescrição de saldos.
- (e) Em junho de 2023 a Companhia fora citada em Ação de Protesto Judicial distribuída pelo acionista FI-FGTS formalizando o direito de cobrança dos prejuízos relacionados a descumprimentos contratuais relacionados ao Acordo de Investimentos celebrado em 2010, entre os acionistas FI-FGTS e WPE, mediante o qual a Companhia assumiu, de forma solidária, conforme expressa disposição da cláusula 7.2., a obrigação de indenizar as perdas e passivos suportados pelo acionista FI FGTS. O montante do prejuízo apurado pelo FI FGTS, conforme documentação apresentada, corresponderia ao valor total de até R\$ 659 milhões. O passivo daí decorrente, portanto, deve ser reconhecido pela Companhia, haja vista a expressa obrigação contratual de recomposição de ditas perdas, considerando a incapacidade de pagamento da acionista WPE. Em dezembro de 2023, o valor do prejuízo já efetivamente devido é de R\$ 451.060. O valor está provisionado na Demonstração de Resultados, na linha de Penalidades Contratuais.
- (f) Em 2023 a Controladora recebeu da WPE, o total de R\$ 10 milhões em peças sobressalentes. Este valor foi classificado no ativo imobilizado, na linha de peças de sobressalentes.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|------|-------------|------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receita financeira: | | | | |
| Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona. | - | 686 | - | 686 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na conta “despesas gerais e administrativas”, no montante total de R\$ 3.724 (R\$ 3.773 em 2022).

16. Impostos a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| IRPJ a Recolher | - | - | 1.509 | 3.040 |
| CSLL a Recolher | - | - | 513 | 1.774 |
| COFINS a Recolher | 3 | 14 | 466 | 1.705 |
| PIS a Recolher | 1 | 2 | 101 | 369 |
| Parcelamentos federais | 9.368 | 12.179 | 9.980 | 12.220 |
| Impostas e taxas s/ importação | - | - | 2.060 | 1.707 |
| Outros | 56 | 49 | 226 | 409 |
| | 9.428 | 12.244 | 14.855 | 21.224 |
| Circulante | 2.869 | 2.876 | 7.822 | 11.856 |
| Não circulante | 6.559 | 9.368 | 7.033 | 9.368 |

17. Provisão para desmobilização (Consolidado)

As controladas da Companhia assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação dos parques e foi mensurada ao seu valor justo e será revisada periodicamente. Os custos com desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo consolidado da provisão para desmobilização de ativos era de R\$ 34.157 (R\$ 32.648 em 2022), registrado no passivo não circulante.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Adiantamento para futuro aumento de capital

Compreendem aportes de capital realizadas pela Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de dezembro 2022 no montante de R\$ 98.833 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 608.390, composto por 1.023.193.391 ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

| | Quantidade de ações | % |
|--|--------------------------------|----------|
| Acionista | | |
| Wind Power Energia S.A. | 562.756.365 | 55 |
| Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS | 460.437.026 | 45 |
| | 1.023.193.391 | 100 |

b) Reserva de capital e ágio na subscrição de ações

Refere-se, basicamente, ao ágio na subscrição de ações realizada pelo acionista Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 8 de abril de 2010, quando integralizou capital social, com ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 235.114. Esse valor será mantido na rubrica "Reserva de capital" até sua capitalização e capitalizado na proporção representativa do capital de cada acionista.

c) Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados à reserva legal, até o limite de 20% do capital, e, após essa destinação, o saldo remanescente, sem limite estabelecido, terá a aplicação que a Assembleia Geral definir.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes das diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais e foram registrados considerando a sua expectativa de realização.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R\$ 609.000 (R\$ 557.121 em 2022) e R\$ 619.961 (R\$ 564.366 em 2022), respectivamente. Devido à incerteza de lucros futuros tributáveis, a Administração concluiu por não constituir o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses créditos fiscais em linha com as orientações na NBC TG 32 (R4)/ IAS 12.

A Companhia apura seu imposto de renda e contribuição social pelo regime do lucro real. As controladas da Companhia apuram os referidos impostos pelo regime de lucro presumido e por este motivo não possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Nas controladas da Companhia, o imposto de renda e contribuição social foram calculados com base na sistemática do lucro presumido. A alíquota de presunção é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre os recebimentos efetivos de clientes e 100% sobre outras receitas. Sobre essa base são aplicadas às alíquotas de 15%, mais adiciona de 10% e 9%, para fins de imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

No consolidado, as despesas com imposto de renda e contribuição social correntes decorrem da tributação das controladas da Companhia que apuram o IRPJ e CSLL pelo regime do lucro presumido, conforme demonstrado abaixo:

| | Consolidado | | | |
|--|-------------|---------|---------|---------|
| | 2023 | | 2022 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Receita de venda de energia | 595.363 | 595.363 | 560.067 | 560.067 |
| Percentual de presunção - lucro presumido | 8% | 12% | 8% | 12% |
| Subtotal | 47.629 | 71.444 | 44.805 | 67.208 |
| (+) Outras receitas tributáveis | 1.495 | 1.495 | 1.067 | 1.067 |
| (+) Receitas financeiras | 3.165 | 3.165 | 3.796 | 3.796 |
| (=) Lucro presumido | 52.289 | 76.104 | 49.668 | 72.071 |
| IRPJ 15% | 7.843 | - | 7.450 | - |
| IRPJ - 10% (líquido da dedução de R\$ 240) | 4.877 | - | 4.603 | - |
| CSLL - 9% | - | 6.849 | - | 6.494 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente | 12.720 | 6.849 | 12.053 | 6.494 |
| Alíquotas efetivas | 25% | 9% | 25% | 9% |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

A composição dos impostos diferidos constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Ativo não circulante: | | | | |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques SC | - | - | 1.655 | 1.098 |
| Reconhecimento de PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques SC | - | - | 2.147 | 1.427 |
| | - | - | 3.802 | 2.525 |
| Passivo não circulante: | | | | |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Decorrentes da aplicação sobre o valor justo do saldo remanescente do investimento | 4.440 | 4.673 | 4.440 | 4.673 |
| Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado | - | - | 2.032 | 2.137 |
| Reconhecimento de PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgados | - | - | 2.468 | 2.680 |
| | 4.440 | 4.673 | 8.940 | 9.490 |

21. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a riscos de mercado, tais como risco de crédito e taxas de juros. Não é prática do Grupo contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. A classificação dos principais instrumentos financeiros do Grupo é apresentada conforme a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|-----------|-------------|-------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| <u>Ativos financeiros:</u> | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 84 | 22.247 | 62.657 | 56.310 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 8.029 | 7.274 | 8.572 | 7.770 |
| Contas a receber | 14 | 14 | 140.595 | 147.214 |
| Partes relacionadas | 478.987 | 451.847 | 298.004 | 290.379 |
| | 497.402 | 488.032 | 524.797 | 512.539 |
| <u>Passivos financeiros:</u> | | | | |
| Fornecedores | (322) | (1.746) | (22.971) | (49.592) |
| Empréstimos e financiamentos | (496.457) | (549.204) | (1.528.067) | (1.688.505) |
| Contas a pagar | - | - | (544.041) | (527.586) |
| Partes relacionadas | | | | |
| Em moeda estrangeira | - | (10.163) | - | (10.163) |
| Em moeda nacional | (971.555) | (382.759) | (490.268) | (31.069) |
| | (1.468.334) | (943.872) | (2.585.347) | (2.306.915) |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme NBC TG 48 / IFRS 9. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

a.1) Ativos financeiros

I) Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

a.2) Passivos financeiros

I) Mensurados ao custo amortizado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação supramencionada. Os passivos financeiros referentes a essa classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da Taxa de Selic e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

c) Exposição a riscos de taxas de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são expostos a riscos de mercado de taxa de câmbio decorrentes basicamente de captações em moeda estrangeira (essencialmente o dólar norte-americano).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

f) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos das controladas da Companhia com a Caixa Econômica Federal, as quais estão mencionadas na Nota 14.

g) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pelo Grupo, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa do Grupo.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais ativos e passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

Controladora

| | 2023 | Taxa a.a. | Menos de um mês | De um a três meses | De três meses a um ano | De um a cinco anos | Mais de cinco anos | Total |
|--|-----------|---------------------|-----------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|-----------|
| <u>Ativos financeiros</u> | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 84 | N/A | 84 | - | - | - | - | 84 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 8.029 | CDI 99% e FI 12,53% | - | - | 4.269 | 3.760 | - | 8.029 |
| Partes relacionadas | 478.987 | N/A | - | - | - | 478.987 | - | 478.987 |
| Deposito judiciais | 10.288 | N/A | - | - | - | - | 10.288 | 10.288 |
| <u>Passivos financeiros</u> | | | | | | | | |
| Fornecedores | (322) | N/A | - | (322) | - | - | - | (322) |
| Empréstimos e financiamentos | (496.457) | 60% do CDI | (6.620) | (13.180) | (32.004) | (444.653) | - | (496.457) |
| Partes relacionadas Em moeda nacional | (971.555) | N/A | - | - | - | (451.060) | (520.495) | (971.555) |

Consolidado

| | 2023 | Taxa a.a. | Menos de um mês | De um a três meses | De três meses a um ano | De um a cinco anos | Mais de cinco anos | Total |
|--|-------------|---------------------------|-----------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|-------------|
| <u>Ativos financeiros</u> | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 62.657 | FI 12,53% 99% do CDI e FI | 62.657 | - | - | - | - | 62.657 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 8.572 | 11,54% e 12,53% | - | - | 14 | 8.558 | - | 8.572 |
| Contas a receber de clientes | 140.595 | N/A | 74.251 | 1.276 | 39.051 | 26.017 | - | 140.595 |
| Partes relacionadas | 298.004 | N/A | - | - | - | 298.004 | - | 298.004 |
| Depósitos judiciais | 14.969 | N/A | - | - | - | - | 14.969 | 14.969 |
| <u>Passivos financeiros</u> | | | | | | | | |
| Fornecedores | (22.971) | N/A | - | (22.971) | - | - | - | (22.971) |
| Empréstimos e financiamentos | (1.528.067) | SELIC; 60% do CDI | (24.357) | (48.304) | (612.017) | (361.317) | (482.072) | (1.528.067) |
| Contas a pagar | (544.041) | N/A | (3.987) | (7.973) | (104.133) | (426.814) | (1.134) | (544.041) |
| Partes relacionadas Em moeda nacional | (490.268) | N/A | - | - | - | - | (490.268) | (490.268) |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

O Grupo possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e vinculadas (classificadas como não equivalentes de caixa), vinculados ao CDI e em fundos de investimento amplo, referenciados pelo CDI. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros e câmbio.

Para os empréstimos do Grupo a exposição está relacionada à variação da Selic e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI. O Grupo realizou análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração estimou cenários de variação das taxas para os próximos 12 meses, considerando o cenário provável da taxa do CDI a 13,04% no ano, Selic a 13,14% ao ano e fundos de investimentos 12,53% no ano.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado no quadro.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

| <u>Controladora</u> | <u>Saldo em 2023</u> | <u>Risco</u> | <u>Cenário (-50%)</u> | <u>Cenário (-25%)</u> | <u>Cenário Provável</u> | <u>Cenário (+25%)</u> | <u>Cenário (+50%)</u> |
|---|----------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB | 3.760 | Variação do CDI (99%) | 3.972 | 4.109 | 4.246 | 4.383 | 4.520 |
| Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de investimentos | 4.269 | Rendimentos em FI (12,53%) | 4.503 | 4.653 | 4.804 | 4.954 | 5.105 |
| Saldo de empréstimos e financiamentos | (496.457) | 60% do CDI | (514.359) | (524.829) | (535.300) | (545.770) | (556.241) |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros--Continuação

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade--Continuação

| Consolidado | Saldo em 2023 | Risco | Cenário (-50%) | Cenário (-25%) | Cenário Provável | Cenário (+25%) | Cenário (+50%) |
|---|--------------------------|----------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - Fundo de Investimento | 61.988 | Rendimentos em FI (12,53%) | 65.385 | 67.570 | 69.755 | 71.940 | 74.125 |
| Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB | 3.760 | Variação do CDI (99%) | 3.971 | 4.108 | 4.245 | 4.382 | 4.519 |
| Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento | 544 | Rendimentos em FI (11,54%) | 571 | 589 | 606 | 6245 | 641 |
| Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento | 4.269 | Rendimentos em FI (12,53%) | 4.497 | 4.644 | 4.790 | 4.936 | 5.082 |
| Saldo de empréstimos e financiamentos (SC + CEII) | (1.031.610) | SELIC | (1.090.480) | (1.128.822) | (1.167.163) | (1.205.504) | (1.243.846) |
| Saldo de empréstimos e financiamentos (Energimp) | (496.457) | 60% do CDI | (514.359) | (524.829) | (535.300) | (545.770) | (556.241) |

i) Índice de endividamento

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 14, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na Nota 19). O índice de endividamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Índice de endividamento--Continuação

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------------|-----------|--------------------|-----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Dívida | 496.457 | 549.204 | 1.528.067 | 1.688.505 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (84) | (22.247) | (62.627) | (56.310) |
| Aplicações financeiras vinculadas | (8.029) | (7.274) | (8.572) | (7.770) |
| Dívida líquida | 488.344 | 519.683 | 1.456.868 | 1.624.425 |
| Patrimônio líquido | (1.165.822) | (745.276) | (1.165.822) | (745.276) |
| Índice de endividamento líquido | (0,42) | (0,70) | (1,25) | (2,18) |

22. Receita líquida

| | Consolidado | |
|---|-----------------|----------|
| | 2023 | 2022 |
| Receita bruta | | |
| Centrais Eólicas do Ceará II (a) | 96.373 | 95.780 |
| Central Eólica Praia do Morgado S.A (b) | 62.542 | 72.721 |
| Centrais Eólicas do Sul (b) | 411.710 | 421.434 |
| Subtotal | 570.625 | 589.935 |
| PIS e COFINS (c) | (20.807) | (21.649) |
| Total | 549.818 | 568.286 |

- (a) Receitas provenientes do contrato de energia de reserva junto a CCEE (Câmara de comercialização de Energia Elétrica);
(b) Receitas provenientes de geração e comercialização de energia elétrica para ENBPar (PROINFA).
(c) Compreende impostos corrente e diferido.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida--Continuação

O quadro abaixo demonstra a geração efetiva no exercício de 2023.

| <u>Empreendimento</u> | <u>Contratada</u> | <u>Gerada</u> |
|--|-------------------|---------------|
| | MWh (*) | MWh (*) |
| <u>Centrais Eólicas Ceará II</u> | | |
| Nova Eólica Buriti S.A. | 72.924 | 75.871 |
| Nova Eólica Cajucôco S.A. | 69.676 | 72.016 |
| Nova Eólica Coqueiro S.A. | 78.657 | 75.190 |
| Central Eólica Quixaba S.A. | 41.576 | 77.229 |
| <u>Centrais Eólicas do Sul</u> | | |
| Amparo Energia Eólica S.A. | 62.553 | 58.489 |
| Aquibatã Energia Eólica S.A. | 87.233 | 75.304 |
| Bom Jardim Energia Eólica S.A. | 77.181 | 61.717 |
| Campo Belo Energia Eólica S.A. | 27.655 | 28.948 |
| Cascata Energia Eólica S.A. | 14.358 | 16.931 |
| Cruz Alta Energia Eólica S.A. | 84.256 | 76.927 |
| Pulpito Energia Eólica S.A. | 79.903 | 61.586 |
| Rio de Ouro Energia Eólica S.A. | 75.419 | 57.353 |
| Salto Energia Eólica S.A. | 87.658 | 84.079 |
| Santo Antônio Energia Eólica S.A. | 4.991 | 5.895 |
| <u>Centrais Eólicas Praia do Morgado S.A</u> | 59.117 | 91.796 |

(*) Informação não auditada pelos auditores independentes

Alguns parques não atingiram os níveis acordados de entrega de energia e em decorrência deste cenário, o Grupo registrou um contas a pagar junto a ENBPar, conforme descrito na Nota 13, item (b).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------|------------------|-----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Despesas com pessoal | (15.096) | (12.522) | (20.675) | (17.785) |
| Depreciações e amortizações | (1.621) | (1.571) | (146.730) | (135.940) |
| Apoio operacional e manutenção (a) | (2.115) | (2.011) | (148.934) | (96.229) |
| Encargos de transmissão | - | - | (21.250) | (21.063) |
| Despesas com seguros | (499) | (393) | (7.748) | (5.956) |
| Serviços profissionais contratados | (5.035) | (3.755) | (7.903) | (6.323) |
| Despesas tributárias | (135) | (130) | (2.374) | (439) |
| Reversão perda por desvalorização de ativos / baixa ativos | - | (1) | 3.430 | 19.032 |
| Despesas com indenização (b) | (451.060) | - | (451.060) | - |
| Amortização do direito de uso | - | - | (4.558) | (4.558) |
| Baixas líquidas de ativos e passivos prescritos (b) | 10.977 | - | 40.946 | - |
| Outras (despesas) e receitas, líquidas | (2.462) | 2.343 | (9.117) | (1.814) |
| | (467.046) | (18.040) | (775.973) | (271.075) |
| <u>Classificados como:</u> | | | | |
| Custo de operação | - | - | (338.825) | (271.060) |
| Despesas administrativas | (17.355) | (21.622) | (21.543) | (24.310) |
| Reversão perda por desvalorização de ativos | - | (1) | 12.179 | 19.032 |
| Perda na venda de ativos | - | - | (8.749) | - |
| Penalidades contratuais | (451.060) | - | (451.060) | - |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | 1.369 | 3.583 | 32.025 | 5.263 |
| | (467.046) | (18.040) | (775.973) | (271.075) |

(a) Aumento justificado pelo processo de Retrofit realizado nos aerogeradores

(b) Refere-se a provisão da cobrança de indenização por perdas recebida do acionista (Nota 15)

(c) Refere-se a baixa líquida do saldo de ativos e passivos prescritos, dos saldos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, fornecedores, contas a pagar e partes relacionadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------|------------------|-----------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicação financeira | 1.456 | 2.458 | 4.563 | 6.205 |
| Variação cambial ativa | 751 | 686 | 765 | 3.490 |
| Outras | 5 | 6 | 235 | 28 |
| Subtotal | 2.212 | 3.150 | 5.563 | 9.723 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Despesas bancárias | (81) | (104) | (226) | (286) |
| Juros e multas sobre empréstimos e financiamento | (38.606) | (37.998) | (168.680) | (148.193) |
| Amortização de custo de transação | - | - | (585) | (975) |
| Atualização provisão para desmobilização | - | - | (1.509) | (1.785) |
| Juros sobre penalidades (a) | - | - | (2.368) | (53.072) |
| Variação cambial passiva | - | - | (11) | (3.079) |
| IOF | (7) | (41) | (80) | (365) |
| Cash Sweep (b) | - | (16.318) | - | (16.318) |
| Juros sobre arrendamentos | - | - | (6.606) | (5.601) |
| Outras | (402) | (4.278) | (1.216) | (5.976) |
| Subtotal | (39.096) | (58.739) | (181.281) | (235.650) |
| Total | (36.884) | (55.589) | (175.718) | (225.927) |

(a) Em 2023 o Grupo baixou parte do saldo a pagar de penalidades, conforme parecer dos seus assessores jurídicos. (Nota 13)

(b) Trata-se de uma cláusula contratual da Companhia, junto ao financiamento com a Caixa Econômica Federal, onde 80% dos valores excedentes das contas bancárias, após o pagamento da dívida dos parques Operacionais e da Energimp e após o pagamento das despesas operacionais, serão utilizados para o pagamento complementar à dívida.

25. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía cobertura de seguros contra eventuais prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações relacionadas às obras de implantação dos empreendimentos nos seguintes montantes:

| Riscos | Data de vigência | Importância segurada (em reais) |
|--|-------------------------|---------------------------------|
| Responsabilidade Civil - operação (a) | 01/12/2022 a 01/06/2024 | 50.000.000 |
| Risco operacional (a) | 01/12/2023 a 01/12/2024 | 4.310.110.690 |
| Responsabilidade Civil - Seguro Ambiental (b) | 06/07/2023 a 06/07/2024 | 20.000.000 |
| Responsabilidade Civil – Adm e Diretores (c) | 13/10/2023 a 13/10/2024 | 30.000.000 |
| Proteção de dados e responsabilidade cibernética (b) | 26/07/2023 a 26/07/2024 | 10.000.000 |
| Retrofit WEG – Responsabilidade Civil (a) | 23/01/2023 a 29/02/2024 | 30.000.000 |
| Retrofit WEG – Risco de Engenharia (a) | 18/01/2023 a 29/02/2024 | 97.500.000 |
| Retrofit WEG – Transporte (a) | 14/02/2023 a 29/02/2024 | 2.600.000 |

(a) Valor de cobertura para todos os parques operacionais.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros--Continuação

- (b) Valor de cobertura para Energimp S.A e todos os parques operacionais.
- (c) Valor de cobertura para Energimp S.A

26. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2023 o Grupo possui 21 processos de natureza cível, ambiental e administrativo (23 em 2022), considerados como perda possível no montante de R\$ 23.034 (R\$ 92.742 em 2022). Não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis referente a esses processos por se tratar de processos considerados como perda possível.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 10 causas trabalhistas (38 em 2022) no montante de R\$ 1.544 (R\$ 3.403 em 2022) as quais são consideradas como perda possível na avaliação dos assessores jurídicos, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis.

Contingências prováveis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo possui quatro processos de natureza cível consideradas como perda provável no montante de R\$ 546 (R\$ 7 em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 341 (380 em 2022) causas trabalhistas as quais são consideradas como perda provável no montante de R\$ 39.334 (R\$ 38.742 em 2022).

A seguir apresentamos a movimentação das contingências prováveis:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------|---------------|--------|---------------|--------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Saldo inicial | 38.742 | 38.688 | 38.748 | 38.700 |
| Constituições | 592 | 54 | 1.132 | 54 |
| Reversão | - | - | - | (6) |
| Saldo final | 39.334 | 38.742 | 39.880 | 38.748 |

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações que não envolvem caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades não envolvendo o caixa:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|--------|----------------|--------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Reconhecimento de dividendos a receber | 37.082 | 16.188 | - | - |
| Contabilização de provisão para riscos trabalhistas em contrapartida de partes relacionadas | 592 | 54 | 592 | 54 |
| Contabilização (reversão) de provisão para riscos cíveis | - | - | 540 | (6) |
| Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas - FATMA | - | - | 57 | 49 |
| Reversão de perda por desvalorização de ativos | - | - | 12.179 | 20.367 |
| Baixa líquida de ativos e passivos, por prescrição | 10.978 | - | 40.945 | - |
| Provisão de despesas com bônus | 2.215 | 1.991 | 2.492 | 2.303 |
| Provisão de indenização FI - FGTS | 451.060 | - | 451.060 | - |
| Remensuração de arrendamentos | - | - | 24.995 | 132 |
| Aquisição de imobilizados por partes relacionadas | 10.000 | - | 10.000 | - |

28. Eventos subsequentes

Arbitragem (ativos não operacionais)

No mês de fevereiro de 2024 foi proferida decisão de mérito em procedimento arbitral determinando o pagamento, pelas sociedades de propósito específico envolvidas nos projetos, das penalidades rescisórias vinculadas aos Contratos de Energia de Reserva - CER. Ocorre que permanece controversia a respeito do termo inicial para o compute dos juros e demais consectários legais, de modo que não é possível determinar, nesse momento, a certeza e liquidez do passivo, o que dependerá de decisão sobre esclarecimento a ser proferida no primeiro semestre de 2024.

* * *